ANNO XLIV. NUMERO 154. QUARTA FEIRA 8 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú s Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanaho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Mericury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s, da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S Domingas v. m., S. Tranquilino m.
7 Terça. S. Claudio e seus companheiros mm.
8 Quarta. Ss. Procopio, Bonosa e Priscilla mm.
9 Quinta. S. Veronica Juliana capuchinha.
10 Sexta. S. Januario e seus 6 companheiros mm.
11 Sabbado. S. Pio p. m., S. Sabino.
12 Domingo. S. Gualberto ab.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 5 horas e 45 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

## PERNAMBUCO

### REVISTA DIARIA

Concluiram se hontem os trabalhos eleitoraes na freguezia de S. José, fazendo o partido progressista 17 e a opposição 15 eleitores.

Segundo noticias de Tracunhãem e Timbauba correram pacificamente os trabalhos eleitoraes nessas duas freguezias.

— Para examinar o trabalho ja' prompto da estatistica da provincia, em virtude do contrato celebrado com o Sr. Dr. Tavares Belfort, foi hontem nomeada pela presidencia da provincia uma commissão composta dos Srs. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, Dr. Joaquim de Aquino Fonseca e Francisco Manoel Raposo de Almeida.

— Por portarias da presidencia, do corrente mez:

Foi nomeado 3º escripturario da contadoria da thesouraria provincial Sidronio Lydio de Oliveira Magalhães.

Foi nomeado delegado litterario do Cabo o Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque.

Foram removidos os professores de instrucção publica: José Muniz Teixeira Guimarães, da cadeira de Beberibe para a do Capim, na comarca do Brejo; Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, da de Flores para a de Pasmado, na comarca de Olinda; e Francisca Ludovina de Borja Ribeiro, da de Ingazeira para a de Una, na comarca de Palmares.

— Acaba de ser nomeado agente de leilões, da nossa praça o Sr. Bernardino de Sena e Silva Guimarães, que por muito tempo servio na thesouraria de fazenda desta provincia e da do Rio Grande do Norte, sendo ultimamente aposentado.

A longa pratica de empregado publico, reune o Sr. Bernardino intelligencia e probidade que serão garantes de seu proceder no exercicio desse novo emprego.

— Pessoas moradoras na Estrada Nova nos pedem para chamar a attenção da policia, para um homem que alli mora, de maos costumes, provocador e insultador das familias. Esse homem dizem-nos, é capaz de repetir o crime de morte, que ja' uma vez commetteu, por quanto anda sempre armado de faca de ponta e cacete, provocando a todos.

Chamamos para isso a attenção do Sr. Dr. chefe de policia.

— Informa nos pessoa fidedigna de que na cidade da Victoria, foi assassinada uma mocinha de 12 a 13 annos de idade por sua propria mãi, no dia 28 do passado, debaixo de açoites (!!) e o que é mais notavel, e o que é altamente criminoso, é que semelhante acto do mais requintado canibalismo esta' impune até agora!!!....

Recommendamo lo instantemente ao Sr. Dr. chefe de policia, e, com tanta melhor boa vontade o fazemos, quanto affirmam nos que o respectivo delegado conhece o facto e limitou-se unica e simplesmente a vistoriar o cadaver da victima dessa nova Borgia a instantes reclamações da populaça, quando ia elle ser dado a sepultura, e nada mais tem feito, não obstante a voz publica accusar alta e poderosamente a autora do crime!!

Do Sr. Dr. chefe de policia, pois, esperamos providencias em satisfação da espectativa publica.

O nome dessa mãi degenerada e maldita é — *Francisca* — e seu marido tem o posto de capitão; se fôr preciso declinaremos o seu nome, o que por ora não fazemos para melhor servir a policia.

— Por engano de data foram hontem publicados os annuncios de leilão com os respectivos — HOJE — quando isto só devia ter lugar por ser o dia em que tem definitivamente lugar a maior parte dos referidos leilões.

— O leilão das dividas do espolio de Antonio Barbosa de Barros sera' effectuado hoje as 11 horas em ponto no largo do Corpo Santo e por intervenção do agente Cordeiro Simões.

— Conforme esta' annunciado, deve hoje ter lugar o leilão de moveis, obras de ouro e prata, por intervenção do agente Pinto, na casa da rua Formosa n. 5.

Amanhãa vendera' o mesmo agente a armação e pertences da loja da rua da Imperatriz n. 20.

— MULHERES GYMNASTAS.—De um interessante relatorio dirigido ao ministro da instrucção publica de França pelo Sr. Paz, que foi enviado á Allemanha para estudar gymnastica, colhemos o seguinte periodo:

« As raparigas, correctamente perfiladas, marcam passo com tanto cuidado como os recrutas nos exercicios de instrucção; abrem fileiras como nas nossas tres primeiras lições da eschola de pelotão; e armadas das tradicionaes varas de ferro, fazem-n'as girar em todas as direcções exactamente como os rapazes, seus emulos; tambem executam com irreprehensivel pontualidade «meias-voltas» á direita e á esquerda dignas do melhor dos nossos granadeiros; mas insensivelmente as distancias desapparecem, as mãos enlaçam-se, os braços elevam-se como grinaldas de flôres, as fileiras engrossam e cruzam-se com uma harmoniosa symetria; as pontas dos pés mal tocam o solo; o tocador de harmonium indica o rhythmo e o espectador acha-se, como por encanto, transportado ao baile da opera. Então as posições mais graciosas, os mais difficeis passos, a polka, o galope, a mazurka, finalmente todas as cadencias succedem-se com uma harmonia e graça admiraveis.»

— REAES ARTISTAS.—Já se sabia que o duque de Edimburgo, filho da rainha de Inglaterra, era compositor. Agora sabemos por um discurso feito pelo presidente da *Royal Academy* que a princeza Luiza é uma esculptora distincta. Disse aquelle funccionario; «A rainha conferio n'este anno uma honra assignalada á Academia real, permittindo que a princeza Luiza mandasse á exposição um busto de seu irmão, o principe Arthur. Esse busto é uma obra de grande talento, de perfeita semelhança, e producção de um gosto muito apurado.

— TREMOR DE TERRA.—Hawai, uma ilha do grupo das Sandwich, foi ha pouco tempo assolada por um terrivel terremoto. De 6 a 12 de abril contaram-se até dous mil abalos. Desappareceram aldeias inteiras. Em um ponto em que a terra se abrio sumiram-se trinta e cinco pessoas. Uma vaga de sessenta pés de altura invadio as costas, e quando se retirou levou comsigo mais de cem pessoas. Ao mesmo tempo o vulcão Mona Loa vomitava ondas de lava, que se transformaram em rios e se arremessavam para o mar com uma velocidade de dez milhas por hora, destruindo tudo na sua passagem. Depois de haverem percorrido uma distancia de seis milhas, esses rios de fogo lançaram-se no mar onde formavam ilhas de lava.

— GRASEJO REPUGNANTE.—Uma folha de Nova York publicou ultimamente uma caricatura allusiva ao processo intentado contra o presidente Johnson. O presidente está assentado junto de uma meza carregada de garrafas e copos, entre Carlos I de Inglaterra e Luiz XVI de França. Cada um d'estes dous soberanos decapitados é representado com a cabeça na mão. O desenho intitula-se. *Os conselheiros-phantasmas*, e lê-se n'elle.

« O poder executivo—Ah! meus amigos, podem sympathisar commigo; ora digam, *isto* fez-lhe mal?

« O poder executado—Não; passado o primeiro minuto, já não se sente nada.»

— **Loteria.**— A que se acha a vende é a 73ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos que corre segunda-feira 13 do corrente.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto da parte do dia 7 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 6 de julho ultimo:

A' ordem do subdelegado do Recife, Balbino, escravo de Ignacio Rodrigues Lima, por ferimentos.

A' ordem do de Santo Antonio, Thomé, escravo do Dr. Lourenço Bezerra Cavalcante, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 6 de julho de 1868.

Existiam presos 282, entraram 6, sahio 1, existem 287.

A saber:

Nacionaes 212, mulheres, 6 estrangeiros 16, mulher 1, escravos 50, escravas 2.—Total 289.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 211

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 de julho de 1868.

Candida, Pernambuco, 1 anno, S. José; convulsões.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; camaras de sangue.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 42 annos, casada, Boa-vista; gastro interite.

Antonia Maria dos Reis, Pernambuco 74 annos, Santo Antonio; erysipela.

Rita, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; bexigas.

José Antonio Pereira, Portugal, 18 annos, solteiro, Boa-vista; pulmonia.

José, Pernambuco, 4 mezes, S. José; dyarrhéa.

Antonio José Ferreira Muniz, Pernambuco, 80 annos, viuva, Recife; estreitamento na urethra.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, S. José; paralysia.

Cosma, Pernambuco, 1 mez, S. José; espasmo.

Cosme Moreira dos Santos, Pernambuco, 20 annos, casado, *Boa vista*; encephalite.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 6 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando por doente o Sr. barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. barão do Livramento, firmado de 30 de junho ultimo, dirigido ao Exm. Sr. presidente do tribunal, participando achar-se acreditado consul de S. M. imperial e real apostolica nesta provincia.—Que se accusasse a recepção.

Officio do presidente e secretario da direcção da Associação Commercial Beneficente, com data de 2 do corrente, enviando ao mesmo Exm. Sr. presidente um exemplar do relatorio da passada direcção com que encerrára os trabalhos de sua administração.—Que tambem se accusasse a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 4 do corrente, remettendo o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Distribuio-se ao Sr. deputado barão de Cruangy o tomo 7.º do livro 2.º das actas das sessões administrativas do tribunal afim de ser rubricado, e o livro copiador (por machina) de Sá Leitão Irmãos, para o mesmo fim.

Foram presentes os mappas, do movimento havido nos seguintes trapiches e armazens alfandegados com relação ao semestre ultimamente findo: —Trapiche Cunha.—Armazens da Companhia Pernambucana.—Da Alfandega Velha numeros 9, 15 e 17.—Trapiche Dantas.—A aquelles mandou-se a secretaria conferir com os antecedentes, e a este, por ser o 1.º que apresenta depois que está funccionando, mandou-se conferir e archivar.

Foi assignada a carta patente do agente de leilões Bernardino de Sena da Silva Guimarães, que prestou juramento de bem servir dito officio.

Foi tambem assignada a carta patente de commerciante matriculado requerida por Adriano Augusto de Almeida Jordão.

O Sr. Dr. official-maior offereceu por escripto as seguintes duvidas que foram decididas:

1.ª Que dando começo ao registro da nomeação de caixeiro despachante conferida a João Carlos Lumachi por Wilsons & Hett, reconheceu que o individuo que assignára como procurador destes não tinha procuração para isso, pois que nenhuma procuração apresentou dos mesmos Wilsons & Hett, sendo que disputado pela inlegibilidade do nome desse supposto procurador recorrera ao registro respectivo, e nada a respeito encontrando sobr'estivera em dito registro.—Procede a duvida, cumprindo que o que assignou a nomeação junte a procuração que lhe deu poderes para firma la por Wilsons & Hett.

2.ª Que tendo sido encerrado o registro das hypothecas commerciaes em virtude do aviso de 18 de outubro de 1865, deixára de registrar a escriptura de extincção de hypotheca, apresentada por Antonio Joaquim de Vasconcellos & C., por entender ser inadmissivel dito registro.—Não procede a duvida, sendo o titulo junto registrado como documento; e outro sim fazendo-se, como já se praticou com João do Prado Martins Ribeiro, as annotações convenientes no registro que se fez, outr'ora do contrato de hypotheca dos supplicantes, para que a todo tempo conste a extincção da mesma hypotheca.

DESPACHOS.

Requerimento de Carlos José de Medeiros, natural desta provincia, com 27 annos de idade, estabelecido com loja de fazendas a rua do Queimado n. 17, por grosso e a retalho, pedindo ser admittido a matricula.—Attestam em favor do peticionario Alvaro Augusto de Almeida, José Matheus Ferreira, Augusto C. de Abreu e Joaquim Monteiro da Cruz.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Augusto Gomes & C., da cidade da Parahyba, por seus procuradores Marques, Barros & C., pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Gomes & Ribeiro, pedindo o registro do distrato social da firma—Guimarães Ribeiro & C., que girou nesta praça, e da que era socio commanditario Luiz Gomes Dourado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito dos mesmos Guimarães & Ribeiro, para se lhes conceder fazerem a escripturação de sua casa commercial nos livros que serviram a da dos seus antecessores Guimarães, Ribeiro & C.—Como requerem.

Dito de Antonio de Moura Rolim, para se lhe registrar a nomeação, que junta, de seus caixeiros Joaquim Vieira de Mello Pinto, José Gabriel de Mello Pinto, João Remigio de Albuquerque, Ulisses da Costa Espindola, José Caetano Baptista dos Santos e João Francisco de Moura, afim de poderem gosar dos previlegios que lhes concedem as leis.—Registre-se.

Dito de Thereza de Jesus Azevêdo, que tendo vendido o hiate *Nicoláo I* de sua propriedade a José Joaquim Carneiro, da capital do Ceará, vinha recolher a carta de registro do mesmo, afim de ser desonerada da responsabilidade, e fazerem-se as precisas annotações.—Não ha que deferir, uma vez que a supplicante não juntou a propria carta que tem de ser recolhida.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Joaquim da Silva Gomes, Jeronymo Joaquim Pinna de Oliveira e José Ferreira da Silva,—distrato social.—Registre-se.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 6 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva Accioli e Souza Leão, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal, faltando com causa o Sr. barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 3 do presente mez sob o n. 1630: e o escrivão Alves de Britto ao 1º do mesmo sob o n. 1574.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellada, a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio da Granja, provincia do Ceará. Embargante embargado appellante executado Antonio Thomaz Teixeira Galvão. Embargante embargado appellado exequente Antonio de Castro Laranjeira. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Basto.—Desprezaram-se ambos os embargos.

Juizo municipal e do commercio do Icó, provincia do Ceará. Embargante réo appellante Thomaz Duarte de Aquino, embargados autores appellados Monteiro Filho & C. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Receberam-se os embargos com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e Miranda Leal.

Juizo especial do commercio. Embargantes réos appellantes os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. Embargado autor appellado William G. Fennelly. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Basto.—Desprezaram-se os embargos.

Juizo especial do commercio. Appellante réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado autor Thomaz Jefferies. Juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Miranda Leal. Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. Silva Guimarães e Accioli; declarando o Sr. Rosa que votava tambem para que fosse o autor considerado credor chirographario pela quantia de 16:000$000, e não de dominio.

Appellante Echelvino Daniel de Araujo Macedo, appellado José Joaquim Barbosa da Silva. Appellante Manoel Lourenço de Souza, appellado Angelo José Ribeiro Duarte. Appellante Francisco Muniz Pontes, appellado Antonio José Botelho. Não foram propostos por não estar presente o Sr. barão de Cruangy.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão; embargante Candido José de Cerqueira, embargado Antonio José de Figueiredo.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli; appellantes Wilson & Hett, appellados A. Schaffier e outros. Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna viuva Zanotti. Appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., successores, appellados Smith & G. successores, appellados Smith & Meynier, por seus procuradores.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante o tutor dos filhos de Herculano Deodato dos Santos e a viuva deste, appellado o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado o curador da massa fallida de Mamede & Martins.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Domingos de Souza Barros, appellado João Baptista de Athayde Siqueira.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: Aggravante D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, aggravado João de Castro Guimarães.

O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve, e encerrou se a sessão a meia hora da tarde.

### CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão extraordinaria em 30 de maio de 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os senhores Gustavo do Rego, Silva do Brasil, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. presidente declarou a camara que tendo sido exigido com urgencia pela presidencia da provincia uma informação, convocava por isso a mesma camara para hoje, afim de que fosse satisfeita com essa exigencia, que constará do expediente.

Lêo-se o mesmo:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 29 do corrente, autorisando a camara, como pedira em seu officio de 27 do mesmo, sob n. 25, a despender as quantias mencionadas em dito officio, necessarias para eventuaes com os cemiterios até o fim do corrente exercicio.—Que se expedissem neste sentido as convenientes ordens.

Outro do juiz de paz do 2º anno da freguezia de S José, cobrindo tambem outro do 4º anno da mesma freguezia, com despacho da presidencia, mandando informar com urgencia a respeito da representação contida no officio deste, em que declara não ter aquelle mais direito á assumir o cargo em consequencia da mudança que havia feito para a freguezia de Santo Antonio. Posto em discussão, resolveu-se informar a S. Exc. com o que occorreu a respeito.

Outro da direcção da associação commercial, representando contra o mestre da obra do London and Brasilian Bank que está construindo um telheiro perfeitamente feito, encaibrado, enripado e a cobrir-se de telhas, além de grande porção de materiaes já depositados na praça do commercio defronte da casa e jardim da mesma associação; pede a camara promptas providencias para que não continue semelhante telheiro afim de não prejudicar o aformoseamento da praça, pois é inevitavel a morte das arvores plantadas na praça com a edificação e trabalho para o mencionado telheiro.—Posto em discussão, e constando a camara que o telheiro sobre que representa a direcção da associação é provisorio em quanto durar a obra e neste sentido tinha sido dada a licença, resolveu recommendar ao fiscal que não consentisse que o dito telheiro fosse coberto com telha, e se respondesse a direcção da associação que o telheiro em questão é provisorio, e alli não tem de permanecer.

Outro do Dr. juiz municipal da 2ª vara, Arminio Coriolano Tavares dos Santos, de 25 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de seu cargo.—Inteirado.

Outro do subdelegado do districto da Capunga, Francisco Antonio da Souza Cavalcanti, communicando ter entrado no exercicio do mesmo cargo em o dia 27 do corrente, e para o qual fôra nomeado por portaria da presidencia de 2 do mesmo.—O Sr. Dr. Villas-Boas, pede licença e retira-se.

Outro officio do subdelegado do districto da Soledade, Caetano Quintino Galbardo, communicando que, tendo sido nomeado para dito cargo pelo Exm. presidente da provincia, achava-se em exercicio, e prompto para o que fôr do serviço publico da camara, como do particular de cada um dos seus membros.—Inteirado.

Outro do solicitador apresentando a conta das despezas judiciaes feitas desde 17 de março ultimo até 20 do corrente, na importancia de 201$480, pede para pagar as custas do infractor Tiburcio Valeriano Baptista, e occorrer as despezas necessarias com o andamento dos processos a quantia de 200$.—Que o procurador entregasse.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede em seu requerimento, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante das obras do cemiterio da freguezia de Jaboatão para receber a segunda prestação de seu contracto; cumpre-lhe dizer que o dito arrematante já concluio as obras de seu contrato, e tem direito a receber a dita prestação.—Posto em discussão, o Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e sendo-lhe concedida, requer o addiamento da decisão, visto que constava-lhe haver alguma cousa a respeito dessa obra, ácerca da qual devia dar sua informação o membro da respectiva commissão.

O Sr. Gustavo do Rego pede tambem a palavra, e declara que tendo o engenheiro informado que o arrematante tinha direito ao pagamento exigido, desnecessario era o addiamento pedido, porquanto se a obra não estivesse feita de conformidade com o orçamento e contrato, o engenheiro que é o responsavel não forneceria além da informação favoravel ficava para ser paga a terceira prestação, pelo que não havia razão para ser addiado o pagamento ora pedido da 2ª prestação.

O Sr. Silva do Brasil e Santos apoiam o que expoz o Sr. Gustavo do Rego. Discutida a materia, o Sr. presidente põe a votos o adiamento requerido, o qual não passou por ter somente votado pelo mesmo o Sr. Dr. Miranda.

Em seguida foi posto a votos se devia ser pago o arrematante, e se resolveu o pagamento, votando contra o Sr. Dr. Miranda, que da seguinte fórma se exprimio: « Voto contra esse pagamento nesta sessão de hoje, visto como, podendo ser adiado até a vindoura, em que o membro da respectiva commissão tambem podia dar suas informações acerca dessa obra, para o que até lá tinha ido, entendo que era tanto mais util a audiencia dessa commissão, quanto contra a informação do engenheiro acerca da obra do cemiterio de S. Lourenço da Matta, afinal, tinha-se ultimamente ordenado que se pagasse ao respectivo arrematante. »

Outro officio do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando a petição de Antonio Gonçalves Coêlho, estabelecido com taberna nos quartos ns. 4, 5, 6, 7 e 8 da ribeira da dita freguezia, o qual diz que, sendo os mesmos quartos um só estabelecimento, fôra collectado como sendo dous, pelo que pede a eliminação do supposto estabelecimento; declara ser exacto o allegado, e que por engano, na occasião de proceder á collecta, fôra o estabelecimento collectado como se fossem dous, quando realmente só é um; pelo que lhe parece estar o supplicante no caso de ser attendido.—Mandou-se attender.

O Sr. Silva do Brasil fez o seguinte requerimento que foi approvado na primeira parte, sendo em lugar de regoa uma escalla de fita, ficando prejudicado na segunda, porque já existe trabalho feito a respeito:

« Requeiro que se forneça uma regoa de dez palmos aos fiscaes da cidade, a qual servirá para medição da edificação, e que se responsabilise aos fiscaes que consentirem na alteração das posturas. Requeiro tambem que se ponha em execução o novo padrão de pesos e medidas. Recife, 30 de maio de 1868.—Silva do Brasil »

Mandou-se remetter á commissão encarregada dos festejos, para dar o seu parecer, uma petição em que Vicente José d'Oliveira, incumbido de fazer a illuminação do paço municipal, para a qual já despendêra a quantia de 1:335$700, e consta dos objectos mencionados na relação que junta, pede á camara lhe mande pagar a dita quantia.

Despacharam-se as petições de Antonio Tavares d'Almeida e Sá, Antonio Gonçalves Coêlho, Bernardino da Costa Campos, Candido Affonço Moreira, Emilio Antonio Gonçalves da Silva, irmandade da Santa Cruz dos pretos canoeiros, José Gonçalves Ferreira Costa, José Carlos Manço da Costa Rios, Joaquim Narciso da Silva, Maximo José d'Andrade, Maria de Pinho Borges, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho; (2) e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, presidente.—Fonceca.—Santos.—Barros Rego.—Dr. Miranda.—Rego.—Silva do Brasil.

## FOLHETIM

### Scenas da vida flamenga

### O AVARENTO

POR

**H. Conscience**

(Continuação do n. 154)

III

O semblante de Mathias raiava de elegria. Elle esperara maior resistencia e suppunha vencida a maior difficuldade. O que ao principio lhe parecera impraticavel tornára-se possivel. As lagrimas de Cecilia, posto que lhe fossem desfavoraveis, não tinham a força de perturbar o triumpho: essa victoria começava a regozija-lo a ponto de na physionomia se lhe reflectir a franqueza de que se lhe enchia o coração. Talvez julgasse que a mascara lhe era desnecessaria ou então quizesse pôr em pratica, para obter o espontaneo consentimento da joven, outros meios que julgava mais poderosos. Ainda que esta não o houvesse mais encarado, elle continuou com enthusiasmo:

— A sua tristeza, Cecilia, é sem razão. Poderemos ser as creaturas mais felizes do mundo. A menina terá bellos vestidos, habitará um pequeno castello, andará de carruagem; na igreja sentar-se-ha em lugar distincto, será respeitada como grande senhora. As melhores iguarias serão servidas á mesa; teremos criados, e não trataremos senão de comer e beber... Não me acredita? O tio João é rico, riquissimo! Esgaravatando e apanhando, por uma maneira incrivel, chegou a accumular milhares e milhares de florins. E' por isso que elle fecha e aferrolha todas as portas quando vai de dia lá para cima, onde revolve a mãos cheias os seus thesouros.

A joven soffreu um accesso de tremor extraordinario.

— No seu movimento adevinho os sentimentos que a dominam, Cecilia... Reprova que eu o incite na sua avareza, não é assim? Não comprehende que eu economiso para si e para mim? Dirá comigo que não posso ser herdeiro, visto não ter direito a isso: assim parece, mas não é tal. O tio João deixa-me metade de seus bens; o resto é seu pela lei. D'esta forma, Cecilia, todo o dinheiro, toda a riqueza do tio João será para nós ambos. Como nós satisfaremos todos os nossos desejos e passaremos a vida de grandes senhores!

Considerando o silencio de Cecilia como assentimento, elevou o tom da voz e continuou com ar triumphante:

— E não teremos muito a esperar, Cecilia; bem vê que o tio João cada vez está peior da tosse; aquelle peito está arruinado. Fazer-lhe hemos assignar um testamento que nos assegure a herança. Por emquanto deixemos ir as cousas sem difficuldade. Quando chegar a sua hora, nós não podemos dar-lhe a vida; Deus lhe ampare a alma; o dinheiro será nosso e então mostraremos se nós comprehendemos a maneira de gozar a vida!

A joven poz-se a tremer mais violentamente, ouvindo este ultimo motejo.

Mathias calou-se por um instante, como aguardando uma resposta, mas vendo que Cecilia se conservava silenciosa e de olhar fixo no chão, perguntou:

— Então, ainda chora?

Cecilia levantou-se vagarosamente, ergueo a cabeça com altivez e lançou sobre Mathias um olhar tão cheio de despreso, que elle ficou tranzido de espanto. Não obstante, ficou sem saber o que aquelle ar significava porque Cecilia parecia mais alegre do que triste.

— Então que diz?— perguntou elle.

— Traidor!—respondeu a joven no tom do mais profundo despreso.

— Que diz? — exclamou elle confundido.

— Eu, ser sua mulher? Ajuda-lo a insultar meu tio ainda depois de morto? Despojar a viuva e orphão da parte da herança que lhes pertence?... Ainda que eu houvesse de ser enterrada viva, mesmo á beira da sepultura, diria que não!

Confundido e em silencio, Mathias olhou para Cecilia n'aquella postura sobranceira, que logo lhe fez baixar a vista sob o seu olhar energico.

— Julgou talvez que eu chorava, occultando o rosto com o meu avental? Não! Vi abrir-se o seu coração e agora dou graças a Deus porque o deixou ser franco, a ponto de se deixar conhecer!

A perturbação do impostor desmascarado cessou logo, e quando vio que a resolução de Cecilia era irrevogavel, um sorriso de vingança lhe contrahio o rosto.

— Ah! é assim que comprehende as cousas? Então veremos como ha de ser: saberei constrange-la a submetter-se aos meus planos! Diz que me conhece? Engana-se. Sou muito peior do que imagina! Um dia chegará em que se ha de rojar supplicante a meus pés!

— Nunca verá isso! — replicou Cecilia com a mais glacial serenidade de animo.

— Diz que nunca? Não posso deixar de me rir, ouvindo-a! Tenho nas minhas mãos toda a sua fortuna; posso tirar-lhe tudo!

— Pois tire!—disse ella.

— Faze-la-hei expulsar desta casa!

— Faça o que quizer.

— Será amaldiçoada por seu tio no leito da morte!

Cecilia, impressionada por esta ultima ameaça, curvou a cabeça.

— Ah! perdeu a coragem? Aonde está tanta arrogancia?—disse Mathias ironicamente—Tenho meios de a ferir ainda mais sensivelmente... Julga que não sei a razão do seu despreso por mim? Ha outro homem que receberia por marido sem sacrificio, não é verdade? A caseira da Capella tem um filho, um estouvado, um bebado: é esse de que carece, não é assim? Te-lo-ha, sim, e depois poderão ir ambos pedir esmola! Todo soffrerão pelo meu capricho... Bem sei que debaixo d'essa affavel e placida physionomia se occulta uma grande obstinação, porém; a minha vingança alcançará mais alguem; saberei exerce-la sobre aquelle que é a causa da sua recusa! Perseguirei Bartholomeu e sua mãi; promoverei a sua ruina até os lançar na miseria extrema; e será unicamente sua a culpa, se elles ficarem desgraçados!

Cecilia sentio-se esmagada por estas crueis palavras, e, com a cabeça encostada á chaminé, parecia tomada de dôr profunda.

Uma alegria selvagem se divisou no rosto de Mathias. Havia alli uma expressão tão ignobil e cruel, que o assemelhava ao reptil que, fascinando a presa com um olhar pestilento, lhe quer fazer soffrer mil mortes antes de a devorar.

— Dentro em um quarto de hora o tio João virá para baixo...— disse Mathias— Ainda por esta ultima vez, Cecilia, provoco-a a bem reflectir. Quer lutar contra mim ou deseja a paz? Quer ser rica e feliz ou ver-se reduzida á sorte de uma criada ou talvez mesmo de mendiga? Um quarto de hora depressa se passa!

Cecilia ergueo os olhos e respondeu a chorar:

— Tambem eu hei de fallar; direi tudo a meu tio! Elle conhecerá a sua perfidia; tem bom coração, e por isso não supportará tanta malvadez!

— Pois bem, falle lhe da minha perfidia como diz; diga-lhe palavra por palavra o que se tem passado aqui: elle não a acreditará! Diz que seu tio tem bom coração? E' justamente por isso que fará tudo o que eu quizer. Accuse-me o mais depressa possivel!

Dizendo estas palavras, o malvado dirigia-se na ponta dos pés para uma porta lateral, e em quanto Cecilia, com a cabeça apoiada na chaminé, estava absorvida na mais dolorosa meditação, sahio do quarto, aferrolhando com precaução a porta por dentro.

Momentos depois, ouvia-se a voz de Mathias, que no interior do edificio gritava:

— Tio João! tio João!

Cecilia levantou-se a tremer e com o susto impresso na physionomia percorreu com os olhos toda a casa, exclamando:

— Oh! meu Deus, foi procurar meu tio para o illudir antecipadamente!

Correu á porta, quiz abri-la, mas quando se certificou de que se achava fechada, disse:

— Meu tio de certo não me acreditará! A minha unica esperança está perdida!... O que farei? Deus me proteja!

Deixou-se cahir sobre uma cadeira, olhando como louca, e sentindo calafrios ao ouvir os passos de seu tio e Mathias sobre o pavimento superior.

Em seguida abrio-se a porta, e entraram o velho e Mathias.

(*Continuar-se-ha*)

ILEGÍVEL

## Publicações a pedido.

### Eleitores da Freguezia de S. Lourenço da Matta.

| | |
|---|---|
| Tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego | 658 |
| Capitão Antonio José Duarte | 658 |
| Dr. Augusto de Souza Leão | 658 |
| Dr. Affonso Peres de Albuquerque Maranhão | 658 |
| Capitão José Ferraz Daltro | 658 |
| Major Miguel Joaquim do Rego Barros | 658 |
| Capitão Francelino Francisco Paes Barreto | 658 |
| Capitão José Duarte de Albuquerque Maranhão | 658 |
| Alferes Gervazio Elysio Bezerra Cavalcanti | 658 |
| Proprietario Francisco Jacintho Pereira | 657 |
| Capitão João Lins Cavalcanti de Albuquerque | 657 |
| Tenente Antonio Soriano do Rego Barros | 657 |
| Tenente Antonio de Barros Wanderley | 657 |
| Tenente Antonio Candido de Oliveira | 657 |
| Capitão João Ribeiro Teixeira de Mello | 657 |
| Agricultor Candido de Barros Wanderley | 656 |
| Alferes João Paulo de Souza | 656 |
| Alferes Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins Uchoa | 655 |
| Alferes Joaquim Ribeiro de Brito | 655 |
| Agricultor João Marinho Falcão | 655 |
| Agricultor Antonio Felix de Lima | 655 |
| Agricultor José Vieira de Mello | 655 |
| Tenente João Francisco Saraiva de Menezes | 655 |
| Alferes Antonio Joaquim da Silva Pimentel | 655 |
| Agricultor Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Lins | 655 |
| Alferes José Rodrigues Bezerra | 655 |
| Alferes Tolentino Joaquim da Silva Pimentel | 655 |
| Agricultor João Francisco de Mello Barreto | 655 |
| Agricultor Joaquim Dourado Cavalcanti | 655 |
| Agricultor Aureliano Rodolpho de Souza Magalhães | 655 |
| Agricultor Firmino Celestino de Souza | 654 |
| Agricultor Manoel Francisco da Cruz | 654 |
| Agricultor Julião Ferraz Daltro | 654 |
| Agricultor Manoel Joaquim de Vasconcellos | 654 |

### Tratamento Catharctico Moderno.

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção as pilulas aperativas que por ahi são vendidas pois o effeito que produzem é permanente para a prisão do ventre, dôres de cabeça, nervosas, de ordens biliosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidades do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica. Ellas estão metidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro de sangue a salsa parrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjunctamente.

### Sangue dos Pulmões.

As qualidades stypticas e salutiferas do óleo de figado de Bacalhão, o tornam perfeitamente inapreciavel nos casos de hemorrhagia dos pulmões. Não ha na materia medica cousa alguma que o possa substituir; porque ao par que estanca a hemorrhagia e cura a ruptura dos vasos sanguineos, fortifica ao mesmo tempo os orgãos da respiração e o systema em geral. Com tudo, tudo depende da legitimidade e a pureza do remedio, e por esta razão, os medicos mais eminentes recommendam o oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, com um artigo garantido, que leva a marca commercial d'uma casa respeitavel e digna de toda a confiança. Os beneficos effeitos d'este remedio sobre os doentes de tisica e as pessoas que padecem de affecções escrofulosas e do figado, complicados com outros males, são tidos entre os resultados mais extraordinarios d'este tratamento moderno. Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—13$000 por arroba.
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$000 por arroba posto a bordo (hontem).
Algodão de Maceió sem inspecção—13$500 por arroba em terra (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—16$100 e 16$300 por arroba posto a bordo (hoje).
Cambio sobre Londres—90 d/v 17 7/8 e 18 d. por 1$000 (hontem).

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

## ENGLISH BANK
## Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

## Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

## BANCO MAUÁ & C.
**Rua do Trapiche n. 34.**

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente. Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

### ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 6 | 162:244$542 |
| Idem do dia 7 | 23:611$041 |
| | 185:855$583 |

**Movimento da alfandega**

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas | 31 | |
| » » com generos | 254 | 285 |
| Volumes sahidos com fazendas | 167 | |
| » » com generos | 308 | 475 |

Descarregam hoje 8 de julho
Barca allemãa—*Mathilde*—mercadorias.
Escuna allemãa—*Union*—idem.
Polaca hespanhola—*Paula*—vinhos.
Brigue francez—*Adele*—idem.
Brigue nacional—*Isabel*—diversos generos.
Barca portugueza—*Janota*—varios generos.

**Importação**

— Patacho inglez *Haydée*, vindo de Terra Nova, manifestou:

2209 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

— Lancha brasileira *Linda Dhalia*, vinda de Alcobaça, manifestou:

1300 alqueires farinha de mandioca, 20 ditos tapioca; a J. M. Palmeira.

— Cuter brasileiro *Equador*, vindo de Maceió, manifestou:

520 saccos farinha de mandioca, 55 barris vazios; a Amorim Irmãos.

219 couros seccos; a Francisco Gonçalves Torres

— Palhabote brasileiro *Amaro*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

13774 arrobas carne secca, 200 ditas sebo em pães, 176 ditas graixa em bexigas, 100 saccos farinha de mandioca, 40 couros seccos, 28 pipas e 109 barricas sebo coado; a Maia & Espirito Santo.

— Palhabote brasileiro *Villa Flor*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

9530 arrobas carne secca, 90 ditas sebo em pelles, 102 ditas graixa em bexiga, 55 couros seccos, 100 saccos farinha de mandioca; a David Ferreira Baltar.

— Brigue brasileiro *S. Manoel*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou:

9100 arrobas carne secca, 572 ditas graixa em bexigas, 150 couros salgados, 1874 unhas de boi; a Oliveira Filhos & C.

— Hiate brasileiro *Nova Esperança*, vindo do Aracaty, manifestou:

33 saccas algodão, 1 pacote pennas, 49 molhos courinhos, 20 saccos cera de carnaúba; a Leitão & Irmão.

24 caixas velas de carnaúba; a Lino de Faria & C.

78 saccas algodão; a Vianna & Guimarães.

79 ditas dito; a Gomes de Mattos & Irmão.

28 ditas dito; a Bernardino José Monteiro & Irmão.

38 ditas dito; a Alfredo & C.

32 ditas dito; a Adriano, Castro & C.

— Barca portugueza *Janota*, vinda do Rio de Janeiro, manifestou:

2 caixões charutos; a Resende & C.

3 ditos ditos; a A. A. de Carvalho Veras.

1 dito ditos, 10 saccos café; a J. M. Palmeira

170 ditos dito; a João Ignacio da Costa.

100 ditos dito; a Rosa & Irmão.

200 ditos dito; a Tasso Irmãos.

330 ditos dito; a Luiz Duprat.

101 ditos dito; a Seraphim F. Bastos.

211 ditos dito; a Vicente Ferreira da C. & Filhos.

50 ditos dito; a J. José Gonçalves Beltrão.

60 ditos dito; a Magalhães & Corval.

330 ditos dito, 550 ditos farinha de mandioca; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

124 rolos fumo; a João F. da Silva Novaes.

50 latas dito; a Fernandes & Irmãos.

1 caixa chá; a João Martins de Barros.

2 saccos fio de algodão; a Bernardo José de Araujo.

180 pipas vasias; a Amorim Irmãos.

**RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 6 | 8:851$795 |
| Idem do dia 7 | 2:897$534 |
| | 11:749$329 |

**CONSULADO PROVINCIAL**

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 6 | 40:747$714 |
| Idem do dia 7 | 11:012$981 |
| | 51:760$695 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 7.*

Talcahuano — 60 dias, barca americana *Mars*, de 251 toneladas, capitão George Gray, equipagem 24, carga 1900 barris com azeite de peixe; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New Bedford.

Sydney—76 dias, barca ingleza *Salween*, de 602 toneladas, capitão W Stout, equipagem 18, carga lã; ao mesmo capitão Veio refrescar.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Dankbarheid*, capitão E. Kooi, carga assucar.

Observação.

Apparece ao norte duas barcas.

## EDITAES.

— A camara municipal desta cidade, tendo de mandar encarnar a imagem do Senhor Bom Jesus da Redempção, do cemiterio publico, convida aquelles que se quizerem encumbir deste trabalho apresentarem suas propostas em carta fechada no seu paço as 12 horas da manhãa do dia 8 do corrente, declarando nellas o menor preço porque encarnarão a dita imagem.

Paço da camara municipal do Recife, 3 de julho de 1868.—Gustavo José do Rego, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 8 do corrente, depois de meio dia, serão levadas a hasta publica a porta da mesma repartição, livre de direitos para o arrematante, 100 caixas da marca T, contendo cebolas vindas de Lisboa no navio portuguez *Gratidão*, avaliadas a 1$ cada arroba, as quaes foram abandonadas pelos direitos a requerimento de Joaquim José Gonçalves Beltrão, por se acharem com avaria proveniente de vicio intrinseco.

Alfandega de Pernambuco 6 de julho de 1868.
José Mauricio Fernandes P. de Barros.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc. etc,

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que por parte de João Cassimiro da Silva Machado me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. doutor juiz especial do commercio.—Diz João Cassimiro da Silva Machado, que sendo-lhe devedor Antonio Justiniano Paes Barretto da quantia de 4:628$350 réis, proveniente de tres letras que aceitou em favor do supplicante, e que se acham vencidas, já abat da a quantia de 983$600 réis que recebeu por conta das referidas letras, que quer fazer citar o supplicado para na primeira audiencia deste juizo, ver se lhe assignarem os dez dias para dentro d'elles pagar ou allegar dos embargos que tiver citação que valerá para todos os termos da causa até sua conclusão; sob pena de revelia.

E porque esteja ausente o supplicado em parte incerta, e não sabida, como se provou no juizo de paz na forma do documento junto, vem requerer a V. S. que dispensada a justificação d'ausencia do supplicado pela razão allegada se proceda a citação por carta edital mandando passal-a na forma da lei, e findo que seja o prazo sendo condemnado não comparecendo no pedido juros e custas. Nestes termos pede a V. S. deferimento.—E R. M.—Salgado Accioli.

Na qual dei o dispacho do theor seguinte:

Justifique a ausencia no dia 26 do corrente mez as 11 horas da manhãa.

Recife 23 de junho de 1868.—Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

E tendo o supplicante produzido suas testemunhas selladas e preparados subiram á minha conclusão e nelles dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado ausente seja citado por editaes de 30 dias para o fim referido a folhas duas, pagas as custas excausa.

Recife 4 de julho de 1868.—Tristão de Alencar Araripe.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente pelo qual chamo cito e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juizo dentro do dito prazo afim de allegar o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Recife 7 de julho de 1868.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

## DECLARAÇÕES

ESTRADA DE FERRO
DO
## Recife ao S. Francisco.
# AVISO

A administração faz publico que em virtude do art. 97 do regulamento vai proceder a venda em hasta publica dos seguintes objectos, a' porta da estação de Cinco-Pontas, as 10 horas da manhãa do dia 9 do corrente.

| MARCA | NUMERO DO CONHECIMENTO | ESTAÇÃO | VOLUMES | QUALIDADES | REMETENTES | RECEBEDORES |
|---|---|---|---|---|---|---|
| F. M. | 310 | Escada | 1 | Barrica com diversos objectos | Ferreira Cruz | F. Mello |
| | | | 1 | Barril com manteiga | » | » |
| J. G. G. | 367 | Frecheiras | 1 | Caixa com 9 frascos genebra | José Gabriel | José Gabriel |
| | | | 1 | Caixa com 11 frascos genebra | » | » |
| | | | 1 | Barril com manteiga | » | » |
| | | | 1 | Caixa com diversos generos | » | » |
| F. F. | 485 | Una | 1 | Bahú de Flandres com roupa usada | Francisco P. | » |

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo 6 de julho de 1868.

G. O. Mann,
Superintendente.

## Consulado provincial

Pelo consulado provincial se faz publico a quem interessar possa, que no dia 8 do corrente inclusive, fecha-se o praso dos 30 dias uteis, marcados para o pagamento a bocca do cofre dos segundos semestres da decima urbana, do consumo da aguardente, e dos 5 0/0 de mão morta, relativos ao anno financeiro findo de 1867—1868.

Consulado provincial, 2 de julho de 1868.—Servindo de administrador, Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 8 de julho pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

### Estabelecimentos de caridade.

| | |
|---|---|
| **Cinco Pontas.** | |
| Casa terrea n. 110 por anno | 480$000 |
| **Travessa de S. Pedro.** | |
| Sobrado de dous andares n. 28, idem | 351$000 |
| **Becco do Quiabo.** | |
| Casa terrea n. 8, por anno | 145$000 |
| **Rua da Gloria.** | |
| Casa terrea n. 65, por anno | 144$000 |
| **Rua do Amorim.** | |
| Sobrado de dous andares n. 18, idem | 461$000 |
| **Rua da Cadeia do Recife.** | |
| Sobrado de um andar n. 23, idem | 633$000 |
| **Coelhos (atras do hospital Pedro II)** | |
| Casa terrea n. 94 A particular, idem | 120$000 |
| Idem n. 94 B, idem idem | 72$000 |
| **Rua de Hortas.** | |
| Loja do mesmo sobrado n. 41, idem | 120$000 |
| **Becco da Carva ba.** | |
| Casa terrea n. 5, idem | 151$000 |
| **Rua das Calçadas.** | |
| Casa terrea n. 30, idem | 176$000 |
| Idem idem n. 32, idem | 120$000 |
| Idem n. 34, idem | [illegible] |
| **Rua da Moeda.** | |
| Primeiro andar da casa n. 37, idem | 760$000 |
| Segundo andar idem | 960$000 |
| **Areal do Forte.** | |
| Casa terrea n. 4, idem | 100$000 |

### Patrimonio de orphãos.

| | |
|---|---|
| **Rua do Queimado.** | |
| Segunda loja do mesmo sobrado idem | 480$000 |
| **Pateo do Paraizo.** | |
| Loja da frente do sobrado n. 29, idem | 168$000 |
| **Rua da Cadeia.** | |
| Sobrado n. 61, idem | 1:200$000 |
| **Rua da Madre de Deos.** | |
| Casa terrea n. 8, idem | 305$000 |
| **Rua da Moeda.** | |
| Casa terrea n. 45, idem | 350$000 |
| **Rua da Senzalla Velha.** | |
| Casa terrea n. 16, idem | 241$000 |
| **Rua da Guia** | |
| Casa terrea n. 27, idem | 130$000 |
| **Rua Velha.** | |
| Casa terrea com sotão n. 32, idem | 300$000 |
| **Becco das Bolas.** | |
| Casa terrea n. 18, idem | 503$000 |
| **Rua das Cruz.** | |
| Casa de dous andares n. 12, idem | 751$000 |
| **Pateo do Paraiso.** | |
| Primeiro andar do sobrado n. 29, idem | 330$000 |
| **Rua do Pilar.** | |
| Casa terrea n. 101, por anno | 202$000 |
| Idem n. 103, idem | 201$000 |
| Idem idem n. 99, idem | 256$000 |
| Idem idem n. 104, idem | 184$000 |
| Idem idem n. 100, idem | 201$000 |
| Idem idem n. 96, idem | 201$000 |
| Idem idem n. 94, idem | 201$000 |
| **Sitios.** | |
| Rosarinho n. 3, idem | 321$000 |
| Forno da Cal n. 5, idem | 150$000 |

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 2 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector da alfandega, autorisado pela thesouraria de fazenda em officio n. 87 de hontem datado, faz publico que no dia 10 do corrente, depois do meio dia, sera' levado a hasta publica, livre de direitos para o arrematante, um escaler inutilisado no serviço desta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 7 de julho de 1868.

O inspector,
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico a quem interessar possa, que no dia 13 do corrente mez começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do monte-pio geral dos servidores do estado, vencidas até o ultimo de junho proximo findo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 7 de julho de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

## Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que o Sr. Bernardino de Senna da Silva Guimarães prestou juramento e entrou hoje no exercicio do officio de agente de leilões desta praça.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 6 de julho de 1868.

O official-maior,
*Julio Guimarães*

## Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de Ignacio Luiz de Brito Taborda e José de Souza Soares, estabelecidos nesta cidade com sua casa de commercio de diversos generos estrangeiros, sob a firma de José de Souza Soares & C., e o capital de 15:000$, para o qual entra o socio Taborda com 12:000$ em commandita.

E que na mesma data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Adriano Augusto de Almeida Jordão, cidadão portuguez, estabelecido nesta cidade com sua casa de commercio de importação e exportação.

Secretaria 6 de julho de 1868.

O official-maior,
*Julio Guimarães.*

## Correio geral,

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

## THEATRO
DE
# S. ISABEL
## Quinta-feira 9 de julho.
**Recita extraordinaria**

Pela ultima vez sobe a scena o drama intitulado

## Marianna a Vivandeira

Tomam parte os Srs. Joaquim Augusto, De Giovani, Brochado, Couto Rocha, Manhença, Barreto, Pedro, Santa Rosa; e as Sras. D. Velluti, D. Camellia e D. Francisca.

Terminara' com a comedia em um acto ornada de dansa e musica.

## PAULO E VIRGINIA

A Sra D. Jesuina apresenta-se em trajos de pescador napolitano e o Sr. De Giovani com uniforme de zuavo francez.

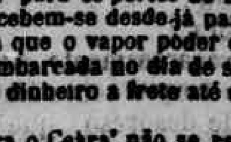
Principiara as 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS

## COMPANHIA
DAS
## *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções, fretes e passagens trata se na agencia rua do Trapiche n. 9.

## COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Valentim Tixe, capitão da barca oriental *Arenzano*, arrivada a este porto por força maior na sua recente viagem de Montevidéo para Genova e Marseille, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco, e carregamento composto de lãa de carneiro, couros, pontas e unhas, cerca de vinte contos de réis, para pagamento das despezas feitas com a obra, velas e cabos que a barca necessitava, para continuar a sua viagem. As propostas serão entregues no consulado oriental até o dia 8 do corrente ao meio dia.

## Para o Rio Grande do Sul

O patacho nacional *Bonifacio*, seguirá brevemente por ter a maior parte do seu carregamento engajado: quem quizer embarcar o restante, dirija-se a Beltrão & Oliveira, a rua do Vigario n. 10, para tratar.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
### *Navegação costeira por vapor.*
Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

## Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

## Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir muito breve o brigue *Santa Cruz*: quem nelle quizer carregar pode entender-se com Fernandes & Irmão, na travessa da Madre de Deos n. 13.

## COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
### Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

## COMPANHIA BRASILEIRA
DE
## Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 8 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Ernesto do Prado Seixas, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

# Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda podera' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

## *Bahia*

Segue com brevidade o palhabote portuguez *Aguia*, por ter parte da carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

## Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Bahia

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias o veleiro patacho *Santo Antonio*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o pouco que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

## Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo ja' alguma carga engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

## LEILÕES.

# LEILÃO

De 100 barricas com cerveja preta e branca em garrafas e botijas, meias e inteiras, sem limites.

**HOJE**

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 barricas com cerveja acima mencionadas marca triangulo S dentro, vindas de Liverpool no navio inglez «Wich of Teyn», chegado ultimamente e serão vendidas em lotes: vontade: quarta-feira pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

# LEILÃO

De dividas do espolio de Antonio Barbosa de Barros na importancia de 12:662$860 sendo a quantia de 9:546$220 da firma Barbosa & Simões, de que foi liquidatario o mesmo Barbosa de Barros.

**Cordeiro Simões**

a requerimento de Palmeira & Beltrão, em liquidação, inventariante do finado Antonio Barbosa de Barros, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, fara' leilão das dividas activas da casa commercial do mesmo finado na importancia de 12:662$860 rs., em letras e conta de livro, estando estes bem escripturados de forma a merecer fé, cuja relação esta' em poder do mesmo agente a exame de quem pretenda, tendo logar o leilão no dia

**HOJE**

as 11 horas em ponto a porta do predio que foi a Associação, largo do Corpo Santo.

# Leilaõ

De uma botica com todos os seus pertences e vasilhames sita a rua Direita n. 88 uma mesa grande de louro, 4 taixas de cobre, uma taixa de ferro, um caldeirão de ferro, uma bomba de ferro, um piano de mesa, uma commoda velha de jacaranda, uma mesa de meio de sala, quatorze cadeiras, uma cama de ferro velha, um armario velho, um tocador de jacarandá, 11 livros de medicina de formacia velhos, 2 quadros velhos dourados, um descaroçador de algodão de madeira.

**HOJE**

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, da botica e moveis acima, pertencentes ao dito finado. As 11 horas do dia acima dito na mesma botica.

# LEILÃO
DE
# MOVEIS

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 relogio de parede, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 candelabro, 4 castiçaes e mangas, 1 guarda vestido, 1 commoda, 1 estante, 1 cama franceza de amarello, 1 mesa de jantar, 1 marqueza, 12 cadeiras, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 carteira, 1 cama para menino, 1 prensa com rodas para fazer farinha, 1 armario, 1 carro de mão, alguma louça, vidros e outros objectos de casa de familia.

**HOJE**

Duarte Borges da Silva tendo de retirar se com sua familia para o centro da provincia, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis acima mencionados pertencentes a casa de sua residencia e existentes na casa da rua Formosa n. 5, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

# LEILÃO

## De differentes obras de ouro e prata do Porto

**Hoje, 8 de julho.**

Por intervenção do agente Pinto, na rua Formosa casa n. 5, onde ha leilão de moveis.

# LEILÃO
DE

Uma armação de amarello envidraçada com balcão e candieiros a gaz.
Uma armação de pinho para fazendas.
Duas mesas idem idem.
Uma prensa para copiar cartas,
Uma carteira de amarello.

## Na loja da rua da Imperatriz n. 20

(Garantindo-se ao comprador ficar na casa mediante o aluguel modico ja convencionado.)

Quinta-feira 9 de julho as 11 horas em ponto

Duarte Borges da Silva tendo vendido em leilão do dia 3 do corrente as fazendas da sua loja á rua da Imperatriz n. 20, fará leilão por intervenção do mesmo agente da armação e mais objectos existentes na mesma loja.

# LEILÃO

## De navio, botes e mantimentos.
(TRANSFERENCIA)

O agente Oliveira fara' leilão por conta e risco de quem pertencer por ordem do capitão J. Zwanenborg, em presença deste e do Sr. consul hollandez, precedida a authorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, e em presença de um empregado fiscal desta repartição do casco, mastros reaes e gurupés, correntes, ancoras e enxarcias da escuna hollandeza *Jacoba*, no estado e no lugar onde se acha ancorada neste porto, onde arribou com agua aberta e foi legalmente condemnada, na sua recente viagem que fazia de Buenos-Ayres com destino a Antuerpia com carrega ento de lãa de carneiro, assim como do bote e lancha, massame, velame e mais pertences, como dos mantimentos da mesma escuna, segundo os inventarios respectivos existentes no consulado hollandez para previo exame dos pretendentes.

**Quinta-feira 9 do corrente.**

as 11 horas da manhãa em ponto, a' porta da associação commercial, em um só lote o casco, mastros reaes e gurupés, correntes e ancoras, e em seguida no armazem barão do Livramento, ao caes d'Apollo, o massame, vellame e mais pertences como dos mantimentos indicados e que estarão patentes.

# LEILAO

De um sofa de amarello, um guarda louça, um guarda roupa, um grande relogio de parede, uma commoda de amarello, um toilet de mogno, duas estantes pequenas, 3 mesas, dous lotes de esteiras de forrar sala, diversas cadeiras, colxões, travesseiros, 2 pannos de mesa, um cabide, um par de lanternas de vidro, 3 pares de redomas com flores, um grande banheiro de folha, uma pedra de filtrar, 3 espelhos sendo um oval, um lavatorio de amarello, 2 espingardas de 2 canos, 2 pistolas de 2 canos cada uma, vidros, garrafas, quartinhas, frascos, louça, latas com polvora, diversas escovas de dentes, trem de cosinha, e outros objectos de uso, roupa, um cordão de ouro, botões de punhos e outros objectos tambem de ouro.

Quinta-feira 9 do corrente.

O agente Martins fara' leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, dos objectos acima pertencentes ao espolio de José Nogueira da Costa Soares, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

# LEILAÕ

## De uma escrava parda, cosinheira e engommadeira garantida.

Quinta-feira 9 do corrente.

Pelo agente Martins, no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

# LEILÃO
## De carne de balça

O agente Pontual vendera' em leilão 29 barricas com carne de balça.

Sexta-feira 10 do corrente.

No trapiche do barão Forte do Matos, as 11 horas.

## AVISOS DIVERSOS.

## Agencia de leilões
3—ESCRIPTORIO A RUA DA CADEIA—3
**Primeiro andar.**

Provido por carta do meretissimo tribunal do commercio no officio de agente de leilões—nesta praça, tenho a honra de offerecer os meus serviços ao respeitavel publico desta capital, de quem espero merecer confiança e acolhimento, a que corresponderei com fidelidade no cumprimento de meus deveres.

*Bernardino de Senna da Silva Guimarães.*

— O abaixo assignado previne ao publico, que ninguem faça negocio com o escravo Bento, pertencente a Fenelon da Silva Monte, cujo escravo se acha hypothecado ao abaixo assignado, e consta estar em poder do mesmo senhor.

Recife, 7 de julho de 1868.

Maximino da Silva Gusmão.

— Vende se uma negrinha com todas as habilidades e tambem penteia bem uma senhora, propria para casa estrangeira: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

— O abaixo assignado tendo perdido um vale da quantia de 500$ passado por D. Juan Busson, consul de S. M. Catholica nesta cidade, faz publico que ninguem faça transacção alguma com dito vale, visto que só o mesmo abaixo assignado é o seu possuidor, e para que ninguem se chame a ignorancia faz o presente. Recife 7 de julho de 1868.

Pedro Telmo Marques Pereira.

O academico do 2º anno Antonio Alexandrino Ribeiro Lima manda rezar uma missa no convento de S. Francisco desta capital no dia 9 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo repouso eterno de sua muito presada mãi D. Maria Amelia Ribeiro Lima, fallecida na cidade da Parahiba no dia 2 do corrente. O mesmo convida a seus amigos e collegas e aos amigos de seu pae Antonio Alexandrino Lima, a comparecerem n'aquella igreja afim de assistirem a esse piedoso acto.

— O chamado a rua do Livramento n. 40, não se entende com o Sr. Manoel da Costa Pereira morador em Nossa Senhora do O' e sim com outro senhor de igual nome que teve uma prensa no [illegible] de Ramos.

— Precisa-se de uma ama que seja de boa conducta, que saiba engommar e fazer o mais serviço de uma casa de familia: na Passagem sitio do Candido Alberto Sodré da Motta.

— Precisa-se de um feitor que entenda de tudo, na Capunga: a tratar na rua do Vigario taberna n. 33.

ILEGÍVEL

# AMA

Precisa-se de ama que cosinhe e faça compras para casa de pequena familia: na rua da Concordia no sobrado do armazem do Sol n. 26, forra ou captiva.

# Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro proximo passado, da villa de Jardim, provincia da Parahyba do Norte, a escrava crioula de 22 annos de idade pouco mais ou menos, de nome Severina, bem preta, bonita figura, olhos regulares, nariz curto e chato, a bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes alimados, altura e corpo regular, um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo, um crazeiro e mais garatujas, e parece ter tambem um sino Salomão, sabe engommar, faz renda e labyrintho, talvez ande de nome mudado, como ja praticou em uma fugida, que fez e negue que seja escrava. Portanto pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim a seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna a Antonio Manoel de Farias, se gratificará bem.

## AVISO

Quem tiver contas com a escuna hollandeza *Jacoba*, legalmente condemnada neste porto, queira traze-las ao consulado hollandez rua da Cruz n. 9 para serem approvadas pelo capitão do dito navio e depois serem pagas pelos consignatarios Von Sohsten & C.

## Mulas e machos

chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Isard*.

Acham-se estes bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carro, na rua da Concordia, cocheira defronte do armazem do Sol, aonde se póde os ver a qualquer hora, para tratar ali ou na rua da Cruz n. 57 primeiro andar escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Previne-se ao Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida, que nos terrenos que S. S. comprou outr'ora do morgado de Santa Anna, que ditos terrenos não tem a extenção que S. S diz, porque tambem são proprietarios dos foros em muitos desses lugares os herdeiros da fallecida D. Maria Severiana da Rocha Lins, os Illms. Srs. majores Laurentino José de Miranda, Francisco Lins Wanderley e outros, o que se provará com os competentes documentos para devidamente serem descriminados ditos terrenos. Recife 9 de julho de 1863.

Antonio Thomaz Borges e Silva.

— O abaixo assignado caixeiro do Sr. José Antonio Bastos, declara não ser entendido com elle o annuncio do Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, inserido no Diario de 6 do corrente visto não ter tido negocio algum com o mesmo.

Recife 7 de julho de 1868.

Albino Pinto da Silva.

# ATTENÇÃO

Precisa se arrendar um sitio com terreno para grande plantações e pasto para animaes perto ou longe da praça: trata se na rua de S. Gonçalo numero n. 36.

— O annuncio da cedula de 100$ publicado no *Jornal do Recife* e *Diario de Pernambuco* de 25 e 26 de junho proximo passado pelos Srs. Gregorio Paz do Amaral & C., foi entregue ao abaixo assignado por ter dado os signaes, agradecendo aos mesmos senhores pela delicadeza e lembrança que tiveram.

Fernando José Correia.

— G. O. Mann vai à Europa.

## Aluga-se

uma casa com bastantes commodos na rua nova de Santo Amaro: a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

# Ama.

Precisa se de uma ama para comprar engommar e cosinhar: na rua das Trincheiras n. 48, segundo andar.

# ATTENÇÃO

O abaixo assignado, ex-thesoureiro da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, participa ao publico, ou a quem interessar possa, que nada deve relativamente á mesma irmandade, e nem á pessoa alguma; e, se, porém, alguem se julgar seu credor, dirija-se á casa de sua residencia, á rua de Santa Thereza n. 54, que immediatamente será pago: outrosim, o abaixo assignado, por meio do presente, vem agradecer aos seus companheiros da mesa passada a coadjuvação que lhe prestaram para ser bem solemnisada a nossa padroeira, Nossa Senhora da Boa-Viagem, e em particular, ao benemerito ex-juiz, o Illm. Sr. Dr. Joaquim José Fonceca, pelas maneiras attenciosas com que sempre o tratou. Recife, 8 de julho de 1868.

Caetano José Mendes.

— O abaixo assignado, havendo effectuado ao Illm. Sr. tenente coronel Jose Joaquim do Rego Barros, ultimo administrador do morgado de Santo Amaro nesta cidade, a compra de todo o terreno, que em Fóra de Portas era pertencente ao mesmo morgado, a saber, na praça do Pilar até a casa n. 60, e d'ahi seguindo pelo corredor da casa n. 63 da rua do Pilar, becco da Molefa, hoje travessa da Fundição, rua dos Guararapes pelo lado que olha para o poente, até a ultima casa fronteira a fortaleza do Brum, sempre do mesmo lado, previne a quem estiver de posse desses sólos, que no praso de 30 dias, contados desta data, venha com elle entender-se, a rua do Imperador n. 21 para reconhecer o seu dominio directo, e satisfazer-lhe opportunamente o laudemio, e os fóros que estiver a dever.

Recife, 3 de julho de 1868.

Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se alugar uma casa grande com muita commodidade no centro do commercio: quem tiver pode dirigir-se a rua da Imperatriz n. 55, tinturaria franceza.

## Attenção

Faz-se publico para conhecimento de quem possa interessar, que qualquer transacção que o Sr. Antonio Gonçalves da Silva por ventura faça a respeito dos bens do casal de Vicente Ferreira Gomes e sua mulher D. Anna Proleiná, sendo um delles o sobrado n. 80 da rua de Hortas, está dependente da decisão, que tenha de proferir o supremo tribunal de justiça sobre o pleito existente a respeito de taes bens, o qual apenas pela maioria de um voto foi na relação desta provincia decidido em favor daquelle senhor.

— No hotel Pernambucano, rua das Cruzes n. 39, precisa se fallar com os senhores abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarará por este diario qual o negocio a que refere se:

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
José Cancio F. Monteiro.
Tobias Barreto de Menezes.
Justino Martins de Almeida.
Antonio de Albuquerque Hollanda Cavalcanti.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
João Freire Guimarães.
Manoel Alves Pereira.
José Jorge de Siqueira Filho.

— A pessoa, que por este *Diario* annunciou querer dar alguns contos de réis a juros de um por cento, queira indicar a sua morada em carta fechada com o sobrescripto para J. M. J., e entrega la na rua da Palma n. 19.

## Ensino de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37,

Um curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.
— de philosophia.

As pessoas que tiverem de estudar qualquer d'estas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Furtaram do engenho Cordeiro, defronte do Poço da Panella, na Estrada Nova, uma burra de côr castanha, com cicatrizes de cangalha e peitoral, e outra de côr cinzenta, ruiva, tendo a primeira a marca de ferro ◡, e a outra maior signal de ferro: quem as descobrir e levar ao dito engenho terá generosa gratificação.

— Pede-se ao senhor que annunciou no *Diario de Pernambuco* n. 151 de 4 de julho que diversas pessoas se dirigissem a casa do largo do Corpo Santo n. 17 e como está o nome de Manoel Antonio Pires, negociante da cidade da Parahyba, pede-se que declare pelo jornal se entende com elle para ser procurado o negocio que diz interesse ao mesmo.

Recife 7 de julho de 1868.

## *Casa fresca para alugar*

Um sobrado na rua Imperial, pintado de novo, cosinha fóra, quintal e terraço: a tratar nas Cinco pontas n. 23, primeiro andar das 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— No largo do Carmo n. 1, compra-se uma escrava de meia idade que seja sadia, bem comportada e que saiba perfeitamente engommar e cosinhar o diario de uma casa; da-se preferencia a que tiver estas condições e for de nação.

— O abaixo assignado estabelecido com prensa de algodão no caes do Ramos n. 10, declara que nada deve nesta praça relativamente ao referido negocio, e nem se responsabilisa por quaesquer compras ou venda do mencionado genero, que forem feitas em seu nome, ou por quaesquer quantia contrahida para dito fim; por quanto a ninguem tem autorisado para taes transacções.

Recife 3 de julho de 1868.

José da Costa Brandão Cordeiro.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio no dia 5 do corrente um preto da Costa de nome Manoel, representa 40 annos, tem falta de um dente na frente do queixo de cima, veio a pouco de Maceió, consta que foi para o engenho do Bento aonde tem parentes e compadre na villa do Cabo; levou alguma roupa, chapéo de baeta: pede-se ao senhor desse engenho, sendo que appareça o mande pegar e remetta ao abaixo assignado na rua da Cadeia Velha n. 1, que pagara' toda a despeza.

Recife 7 de julho de 1868.

José Gonçalves Torres.

— Na madrugada do dia 30 de abril proximo passado fugio do engenho Arandu' de Baixo o escravo José, crioulo, com os signaes seguintes: — idade de trinta e tantos annos, pouco mais ou menos, côr preta, estatura regular, grosso do corpo, pouca barba, rosto largo, os dentes superiores um pouco limados; levou roupa de algodão branco e azul, e chapéo de palha de carnauba. E' natural do sertão da Lagôa do Cuité do Ceará para onde já fugio duas vezes, sendo preso em caminho, a primeira vez no Limoeiro, tendo fugido de Santo Antão, a segunda na estrada de ferro, tendo fugido desta cidade. onde se acha para ser vendido: quem o pegar e o levar ao mencionado engenho ao Illm. Sr. Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, ou, nesta cidade, a João Baptista d'Oliveira, praça do Corpo Santo n. 21, será generosamente recompensado.

— Antonio Ferreira da Silva Maia e Maia & Porto, julgam nada dever a esta praça, nem a qualquer outra, no entanto se alguem julgar se seu credor póde apresentar-se a rua do Queimado n. 23, para em vista de legitimo titulo ser incontinenti pago.

DE

# ALBERTO HENSCHEL & C.

## N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N 2.

### RETRATOS A OLEO.

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photographia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

### MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executa-las com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

*P. S.* = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

### O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem nos com suas visitas.

# SEGURO CONTRA FOGO

## NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

### CAPITAL LIBRAS 2.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA

POR

### DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

### MILLS LATHAM & C.

A companhia tambem toma riscos sobre vidas, e os agentes estão promptos a receber propostas para transmittir á direcção em Londres.

# LOJA DE MACHINAS

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para comprar.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

## Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moir-antique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos: magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados —Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

# GRANDE HOTEL CENTRAL

## Restaurante a la carte

**Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n 4 A.**

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão á vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

## CASA DA FORTUNA

### Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 2883 um meio com a sorte de 700$.
N. 3883 um meio com a sorte de 300$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da loteria a beneficio do patrimonio dos orphãos (73ª) que se extrahirá segunda-feira 13 do corre.

Preço.

| | |
|---|---|
| Billhete . . . . | 4$000 |
| Meio. . . . . | 2$000 |

Em porção de 100$ para cima

| | |
|---|---|
| Bilhete. . . . . | 3$500 |
| Meio. . . . . | 1$750 |

Manoel Martins Fiuza

## AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26 ou a rua do Queimado n. 44, loja.

## Companhia (Fidelidade) de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

### Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Perdeu se uma pulseira de coraes, sendo estes intercalados por chapinhas de ouro com as iniciaes J. J. F N J, da estrada de João de Barros, sitio do major Neves ao Manguinho casa do Sr. Antonio Leonardo Rodrigues: quem a achar e quizer entrega-la dirija se ao dito sitio do major Neves que sera' recompensado.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

— Aluga-se uma ama de leite, sem filho, de primeira barriga, muito sadia e muito leite: na Capunga, Quatro-Cantos casa n. 16.

— Aluga-se uma ama que cosinhe e compre: na travessa das Cruzes n. 2 terceiro andar.

## PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

**Retratos**

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

## *Ama de leite*

Aluga-se uma escrava cabocula, sem filho, e com muito bom leite, esta escrava deu a luz ha dous mezes: quem pretender dirija se a rua da Senzala Nova n. 40, 2º andar

— A pessoa que em dias do mez proximo passado pedio em uma loja do Livramento a quantia de 150$ emprestado dizendo trazer no dia seguinte a que não fez queira-se vir trazer no prazo de 8 dias do contrario vera' seu nome neste jornal.

## FEITOR

Precisa se de um feitor que seja trabalhador e capaz, para sitio pequeno, perto da praça e da'-se casa propria para morar: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de um encadernador a rua do Imperador n. 43 primeiro andar.

ILEGÍVEL

# MUDANÇA

**RELOJOARIA E BIJOUTERIA**

**49 rua da Cadeia do Recife 49**

**E. AUGUSTO DELOUCHE.**

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

# JOALHERIA

DE

**Agostinho José dos Santos & C.**

**N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A**

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se, vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

## Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia preferindo-se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

## NOVENAS

Estão a venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco as novenas de Nossa Senhora do Carmo e da gloriosa Sant'Anna.

— Aluga-se um sitio na Capunga a' margem do rio com uma boa casa com dous salas, seis quartos, cozinha fora, mais dous quartos, cocheira, muitos arvoredos e baixa de capim: quem a quizer alugar va' a' rua da Imperatriz n. 62.

**Samuel Power Johnston & Companhia**

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

# SEGUROS

**MARITIMOS**

E

**CONTRA FOGO**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

## ATTENÇÃO.

Lava-se e engomma-se com perfeição e aceio e por modico preço: na Ilha do Rato n. 4, junto a pontesinha que atravessa para a rua do Hospicio.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

## AMA

Na rua do Mondego n. 24, precisa-se alugar uma ama para cosinhar.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

— Precisa-se alugar annualmente um sitio com casa de moradia nas immediações de Ponte de Uchôa a Apipucos que seja proximo ao rio e as estações dos trilhos urbanos: a tratar na rua Direita n. 8.

— Precisa-se alugar um moleque até 14$ mensaes que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

## Pastilhas americanas

DO

DOUTOR PATERSON

**De bismutho e magnesia.**

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial

Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

# CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

# AVISO

O actual inventariante dos bens do casal do Sr. Joaquim Coelho Cintra por fallecimento de sua mulher, pede aos que forem credores do mesmo casal ao tempo do fallecimento da dita senhora, queiram vir pedir suas dividas para serem attendidas na partilha do respectivo inventario que se esta' procedendo pelo juizo de orphãos desta cidade escrivão Guimarães.

— Precisa-se alugar uma ama que cosinhe e engomme: na rua do Imperador n. 44, primeiro andar.

## Renaissance

**Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.**

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

## *Trocam se*

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

## Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sares.
Jovino Epiphanio da Cunha.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
João Ribeiro Montaroyo.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Caetano Aureliano de Carvalho Couto.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Topinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
James Brinde Ihes Fox.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Bernardo do Reis.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

# O MOURO DE VENEZA

**ARMAZEM DE MOLHADOS**

**15---rua da Imperatriz---15.**

## Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

## Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

**a dinheiro???**

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

**Fogo da China.**

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

**Garrafas de cristal,**

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

## Cousas de garganta.

**Vinhos.**

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

## Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

## Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

# LOJA DE ♥ JOIAS

**N. 2 D** **N. 2 D.**

**☞ CORAÇÃO DE OURO. ☜**

**ERNESTO & LEOPOLDO**

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e percias, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos moderuos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obrás estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

# CHAPEOS

DE

**TODAS AS QUALIDADES**

**NA NOVA FABRICA**

DE

Manoel Moreira de Souza

**45--Rua Nova--45**

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

# CONFEITARIA DOS ANANAZES

**16.—Rua da Cruz—16.**

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

**Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados**

***Para S. João.***

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

## ARMAZEM

DO

## VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

**PERNAMBUCO**

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

**Botinas para senhoras**
setim, duraque branco, pretas e de côres.

**Botinas para meninas**
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

**Luvas de pellica**
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.

**Luvas de seda**
brancas, pretas e de outras cores.

**Luvas de fio da Escossia**
muito boas, brancas e de côres.

**Luvas de camurça**
finas e tambem encorpadas para montaria.

**Obras de ouro lem**
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

**Botinas para homem**
de differentes modellos, qualidades e preços.

**Botinas para meninos**
de diversos modelos e qualidades.

**Perfumarias**
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

**Leques**
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

**Chapéosinhos para senhoras.**
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

**Espelhos dourados**
de differentes tamanhos, e bons para salas.

**Albuns**
de velludo e de marroquim para retratos.

**Bolsinhas e cestinhas**
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

**Objectos de phantasia**
muito bellos para toilets.

**Coques modernos**
dos melhores gostos da ultima moda.

**Sapatos de lustro**
com salto, para senhoras e para homens.

**Sapatos de borracha**
para homens, senhoras e meninos.

**Sapatos de tapete**
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos

**Sapatões de inverno**
bezerro taxiados para homens e meninos.

**Botas russianas**
meias botas, perneiras e meias perneiras.

**Chicotes**
de muitas qualidades para passeios e viagens.

**Malas, bolsas e saccos**
de todos os tamanhos para viagens.

**Meias**
para homens, senhoras e meninos.

**Pentes**
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

**Lindos registros.**
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.

**Colleirinhas.**
muito finos de panno e papel para camisas de homem.

**Escovas**
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

**Bengalas**
de muitos modelos para homens e meninos.

**Confeito francez**
caixinhas com doce confeitado para presente.

**Papel arrendado**
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

**Rico presente**
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

**Lunetas**
de tartaruga, de aço e de bufalo.

**Oculos**
de prata dourada, de aço e de bufalo.

**Gravatas**
de seda muito boa, pretas e de côres.

**Novas carteirinhas**
de lindos gostos para dinheiro.

**Bonitas ponteiras**
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

**Charuteiras**
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

**Cachimbos**
de varios modelos, baratos em duzias.

**Venezianas**
transparentes com paysagens para janellas.

**Gaiolas de arame**
de differentes modelos para passarinhos.

**Globos para illuminação**
lindos globos de papel de côres para illuminação.

**Abat-jour**
para candieiros e para lanternas de piano.

**Oleados para mesa**
de muito boa qualidade e novos padrões.

**Correntes de plaqué para relogio**
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

**Lanternas magicas**
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

**Caixinhas de musica**
e pequenos realejos para meninos.

**Para retratos**
lindos caixilhos para collocar retratos.

**Thésourinhas finas**
para costuras e para unhas.

**Bouquets de flores**
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

**Chapéosinhos de sol**
de seda de cores para meninas e senhoras.

**Estampas**
de paysagens, cidades, santos e figuras.

**Estereoscopes**
com interessantes vistas escolhidas.

**Accordeons**
e concertinas de todos os tamanhos.

**Cosmoramas**
com as mais pittorescas vistas da Europa.

**Realejos**
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

**Jogos**
de dominó e outros muitos differentes.

**Cestinhas**
de palha para meninas de escola.

**Argolas de marfim**
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.

**Toucas e sapatinhos**
de lãa, muito bem feitos, para criança.

**Carrinhos**
de quatro rodas para conduzir crianças.

**Bonecas**
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

**Attenção**

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

## AVISO

Carvalho & Pereira participam aos seus amigos e freguezes que mudaram seu estabelecimento de molhados da rua do Queimado n. 7 para a rua do Imperador n. 40 e no mesmo estabelecimento se vende diversos utensilios para taberna.

## LOJA

DE

## RELOJOEIRO

DE

*Victor Grandin*

**N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40**

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

## Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

## Cosinheiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se de um cosinheiro e de um servente forro ou escravo.

## Para os senhores de engenhos

Um moço presentemente empregado como inspector de uma fabrica de assucar de batarava na Allemanha, deseja ser empregado no Brasil. E' bom chimico e entende de todo machinismo de assucar tanto para os engenhos, como para refinações: a tratar na rua do Torres n. 12, 1º andar escriptorio do corretor geral Francisco Mamede de Almeida.

— Aluga-se a casa terrea n. 263 da rua Imperial: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 11 as 2 horas da tarde.

— Na rua da Gloria n. 30 precisa-se de uma ama de leite.

## Escrava

Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de pouca familia: na rua do Crespo esquina n. 8.

— O abaixo assignado faz sciente a quem convier que, tendo-lhe Jeronymo Rodrigues da Silva, morador no termo de Serinhãem, passado escriptura de venda do escravo José em solução de uma hypotheca no mesmo escravo, vencida em dezembro do anno passado, como consta do cartorio do tabellião Almeida; e, estando o referido escravo ausente na occasião da venda, consta-lhe agora que elle se acha em um engenho do referido termo de Serinhãem: por isso faz o presente protestando por perdas e damnos contra quem estiver usufruindo os seus serviços.

Recife, 3 de julho de 1868.

Francisco da Costa Maia.

— Tendo-se desencaminhado hoje do poder do abaixo assignado, a primeira via de uma letra da quantia de 3:600$ sacada por Miguel Antonio Pinto, do Porto, em 11 de junho proximo passado, a favor do mesmo abaixo assignado, contra José Ribeiro Gasparinho, do Rio de Janeiro: roga-se pois a pessoa que a achou o obsequio de a entregar no largo da Assembléa n. 16, segundo andar, que sera' gratificada e mesmo se lhe agradecerá. Recife 4 de julho de 1868.

Joaquim Vieira de Barros.

## Arbustos de muitas qualidades

No sitio do abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Joaquim Maximiano Pestana, subdito brasileiro, retira-se para a Europa a tratar de sua saude

**iumpho da sciencia medica**

PREPARADO POR *Lanman & Kemp*, para phthisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no Banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo bespanhol em Cuba e foi pronunciado conter

maior porção de iodina

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado.

**Iodino é um poder salvador**

em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de garganta, peito, bofes, figado, thisica, bronchitea, asthma catharro, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCOFULAS OU REUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

**O oleo de figado de bacalhão**

DE

**LANMAN & KEMP.**

Se é que desejam ver-se livres e isemptas de enfermidades.

A qual é preparada sómente pelos unicos proprietarios

**LANMAN & KEMP**

— No dia 10 de junho desappareceu um preto que conduzia uma sacca com cêra de carnauba, da rua do Queimado n. 13 a' rua do Destino n. 23, cujo sacco levava a marca S. J. S. e o peso de 4 arrobas e 9 libras, quem delle tiver noticia podera' annunciar por este jornal que se pagara' o annuncio ou entenda-se em qualquer uma das casas acima mencionadas, que se gratificara'.

— Precisa-se de uma creada livre ou escrava: na travessa das Cruzes n. 2, 3º andar.

# A Salsaparilha

## DR. AYER.

**Para a cura radical de**

**Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.**

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das *formas ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

**Salsaparilha de Ayer**

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

*É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;*

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

**Salsaparilha de Ayer**

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

**REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES**

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

**Para a cura radical de**

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, *e estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispôstas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

**Salsaparrilha de Ayer**

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanenmente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

**REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES**

**Infallivel nas febres intermitentes, remitentes, febres beliosas e terçãs, mal do figado incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas**

**FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITENTES**

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do imperio.

## SEZÕES

**ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,**

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, desorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado. os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

**PARA SEZÕES**

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

— Os Srs. James Carlile, Sons & C. Bankend Mills, Paisley Scotland, têm a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado têm no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente om Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

## E' barato

Facas e garfos de balanço a 4$800 a duzia: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

## PATEO DO TERÇO N. 12

Canos de louça vidrados de uma polegada para cima, até quantas quizerem, cotovellos, curvas, forquilhas e umbigo para esgoto das aguas pluviaes, telhas proprias aos canos, jarros vidrados para flôres, com argolas e carrancas, assim como jarras de todo o tamanho para muito boa agua crystalina, pois são feitas ja' para deposito e ja' para sala; e um variavel sortimento de louça tudo isto da fabrica do Barbalho.

| | | |
|---|---|---|
| Canos de 10 polegadas | a | 4$000 |
| Ditos de 6 | »..... | 3$000 |
| Ditos de 4 | »..... | 1$600 |
| Ditos de 3 | »..... | 1$500 |
| Ditos de 2 | »..... | 1$000 |
| Ditos de 1 | »..... | 800 |
| Ditos de 6 sem vidro... | | 2$400 |
| Ditos de 4 » | ».... | 1$200 |
| Ditos de 2 » | ».... | 800 |

Tudo a escolher do melhor.

### Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Previne-se ao Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida, que nos terrenos que S. S. comprou outr'ora do morgado de Santo Amaro, que ditos terrenos não tem a extenção que S. S. diz, porque tambem são proprietarios dos foros em muitos desses logares, os herdeiros da fallecida D. Maria Severiana da Rocha Lins, os Illms. Srs. majores Laurentino José de Miranda, Francisco Lins Wanderley e outros, o que se provara' com os competentes documentos para devidamente serem descriminados ditos terrenos. Recife 3 de julho de 1868.


**PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA**
**DE DELANGRENIER**

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.

**RACAHOUT DES ARABES**
**DE DELANGRENIER**

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica, é o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações). Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.


— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio e fazer o que se lhe determinar: na rua Nova n. 49, se dira' quem precisa.

## COMPRAS

### Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

## Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

## ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

### Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

### Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram curo e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 20 e 22.

### Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

### Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

### Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

**Compram-se escravos!**

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

**Compra-se**

Compra-se para uma encommenda escravos africanos: na rua do Imperador n. 44, botica.

— Na loja da fragata amazonas compra-se para uma encommenda, um bom couro de onça pintadada.

## CABRA DE LEITE

Compra-se uma cabra criadeira, que seja mansa e se preste para amamentar uma criança, com leite novo e com cria, paga-se bem: deixem carta nesta typographia á F. F. para ser procurado.

## VENDAS

### A DINHEIRO E A PRAZO

**Vende-se uma loja de fazendas**

### Na rua da Imperatriz n. 28

**por seu dono retirar-se para a Europa.**

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só esta bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

**Cassas francezas a 640 rs. a vara**

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos mindinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

**Chitas a 200 rs. o covado.**

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

**Percales finas a 440 réis o covado.**

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

**Velludo preto a 6$.**

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

**Filó de seda a 1$000 o covado.**

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

**Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.**

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um,

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas apiladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1|2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

**Objectos de candieiros a gaz.**

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas apiladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1|2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

## LOJA DO PASSO,

**Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.**

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

# MUSICAS

## Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

## A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superisres para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 180 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para caiça, a 240 rs.

Duzias de ditos de meedinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$480.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300,

Sabonetes, duzias 1$

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros e gaz.

— Vende-se uma rica machina de costura, chegada ha pouco de Inglaterra, por preço muito em conta, e obra prima ainda não vista aqui em Pernambuco outra igual, assim como banha contra a queda dos cabellos.

— Vende-se uma carroça usada, em bom estado: na rua da Concordia n. 17, padaria.

## *Manteiga a 800 rs*

Vende-se manteiga inglera flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

## Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schnorbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

## Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, todo em chãos proprios e por commodo preço: a tratar na escadinha da Alfandega n. 5.

**Cevada**

Continua-se a vender na rua Direita n. 30.

## Cassas a 240 rs.

Na loja das 6 portas em frente do Livramento vende-se cassas de cordãozinho e lista de cor a 240 rs. o covado, para acabar.

— Vende-se uma boa escrava de muito boa conducta, propria para tomar conta de uma casa, que sabe bem engommar e cosinhar: na rua Bella n. 24.

# A NOVA ESPERANÇA

## 21—Rua do Queimado—21

**Novo systema.**

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Botões para vestidos.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

**Labyrinthos de Aracaty.**

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

**Leques.**

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

**Lunetas.**

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e neveeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

**Pentes com diademas.**

Vendem se unicamente estes modernos e delicados pentes para coques, a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Baleias cobertas de camurça.**

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

**Caixinhas.**

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Ligas.**

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

**Rapé.**

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objetos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

**Cintos a castellane.**

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

**Agua-divina.**

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—esta revelando sua qualidade. Na verdade é até onde pôde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Condray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dé, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

## RESUMO

## A NOVA ESPERANÇA

## 21-Rua do Queimado 21

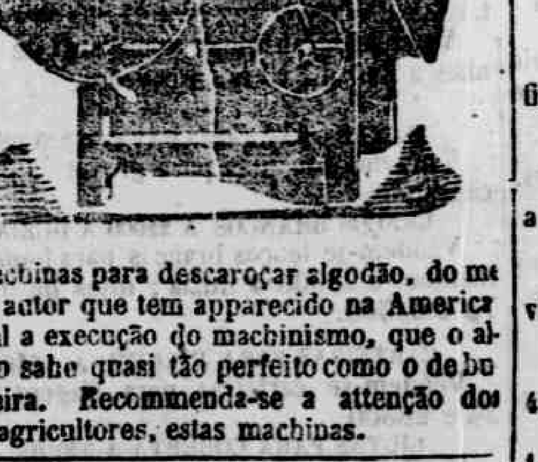
Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o máo halito da bocca) sabão de espuma (para banhar se o rosto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pastes com pós de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

## Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

## GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

## Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

# MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se a casa terrea da rua do Fogo n. 41, com sotão e excellentes commodos: a tratar no escriptorio do 1º andar desta typographia das 5 horas da tarde em diante.

— Vende-se um pequeno sitio ao pé da povoação de Apipucos: trata-se a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

# AGUIA BRANCA

**Rua do Queimado n. 8.**

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

**Pentes e diademas de tartaruga**

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

**Fitas mui largas para cinto.**

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além delas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

**Gollinhas e punhos bordados.**

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

**Camisinhas ou corpinhos para senhora.**

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

**Coques.**

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cahidas ou marrafas.

**Gravatinhas—dalias— para senhora.**

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

**Para baptisados**

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

**Espartilhos.**

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

**Delicadas cestinhas.**

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

**Bonitos cachinets de lãa**

São mui precisos na presente estação.

**Obras de phantasia.**

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

**Porta-flores e cestinhas de vidro.**

Estas elegantes obras que fazem parte da sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

## Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonia muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

## Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

# FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Escadinha, armazem n. 3.

# FARINHA DE TRIGO

Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Escadinha armazem n. 3.

ILEGÍVEL

# GARI BALDI

## Nova loja de fazendas sob o titulo de Garibaldi, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Avante freguezes! E' Garibaldi quem vos convida e assim proclama, para vir visitar o seu estabelecimento que se acha sortido de um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se procuram no paiz, affiançando-se que o preço de sua mercadoria será um só para todos em geral e affiançando-se as boas qualidades por ser todas fazendas novas e do ultimo gosto, como vós podereis apreciar mandando ver as amostras de todos os artigos abaixo mencionados, e tambem se mandam as fazendas ou amostras a casa das Exmas. familias pelos caixeiros da loja do Garibaldi, e toda e qualquer fazenda, que por qualquer motivo não agrade ao comprador, depois de a ter negociado, se trocará por outra que agrade, para se tornar mais conhecida a loja do Garibaldi: se collocou a figura acima na frente do estabelecimento na qual está Garibaldi montado em um rico cavallo pintado em um retabulo de folha e a noute um pequeno pharol em letras brancas que annunciam a loja do Garibaldi.

ATTENÇÃO.

**Chitas escuras a 160 rs.**

Vendem se chitas escuras para vestidos a 160 rs. o covado.

**Poil de chevre.**

Vende-se esta nova fazenda para vestidos por nome poil de chevre, com listras aveludadas, a 800 rs. o covado.

**Mantas para gravatas a 240 rs**

Vendem-se mantas para gravatas a 240 e 320 rs. cada uma.

**Organdys finos de côres a 240 rs.**

Vendem-se organdys finos de côres para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Indianas de listras de seda a 800 rs.**

Vende-se uma nova fazenda por nome indianna, de seda com listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.

**Alpakas de côres para vestidos a 640 rs.**

Vendem-se alpakas de côres para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

**Sedas de côres a 1$280 o covado.**

Vendem-se sedas de côres para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 2$000 o covado.

**Cambraias lisas finas a 4$000.**

Vendem-se peças de cambraia lisa e fina a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

**Chitas para cobertas a 320 rs.**

Vendem-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, 3$500, 4$ e 5$000.

**Bareges de listras a 240 rs.**

Vendem-se bareges de listras para vestidos de senhora a 240 rs

Vendem-se lanzinhas de côres a 280 e 320 rs.; ditas estampadas a 320 e 400 rs.

**Lenços brancos a 2$000.**

Vendem-se lenços brancos a 2$000 a duzia.

**Córtes de meias casemiras a 2$000.**

Vendem-se córtes de meias casemira para calças de homem a 2$000; ditas de casemira fina a 4$ e 5$000

**Chitas matisadas finas a 400 rs.**

Vende-se chitas francezas finas matizadas a 400 rs. o covado

**Cassas francezas finas a 640**

Vende-se cassas francezas finas para vestidos a 640 e 720 rs. a vara.

**Grande sortimento de chapéos de sol de seda.**

Vende-se chapéos de sol de seda a 6$000, 7$000 e 8 000, ditos de 12 e 16 asteas inglezas muito superiores a 12$000 e 13$000

**Lãazinhas de quadrinhos escocezas a 280 rs.**

Vende-se lãazinhas de quadrinhos escocezas para vestidos a 280 rs. o covado.

**Balões baratos a 1$000.**

Vende-se balões com pequeno toque de avaria a 1$000, ditos perfeitos a 1$600, 2$000 e 3$500.

**Chitas francezas finas a 280 o covado.**

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 360 rs. o covado.

**Algodãozinho peças a 4$000.**

Vende-se peças de algodãosinho muito encorpado a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000

PERCLARAS FINAS A 4$000 O COVADO.

Vende-se perclaras de cores finas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado.

**Madapolão fino barato a 5$500 rs.**

Peças de madapolão que se vende barato a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000 a peça.

**Meias para homem a 4$000.**

Vende se meias cruas para homem muito boas a 4$000 e 5$000 a duzia.

**Panno fino preto a 1$800 o covado.**

Vende-se panno fino preto para calças e paletots a 1$800, 2$500, 3$000 e 4$000

**Roupa feita nacional.**

Vende-se paletots de alpaca preta a 3$500 e 5$000, ditos de cores a 5$500, ditos de brim de cores a 2$500 e 2$000, paletots de panno fino bom a 5$000, 8$000 e 10$000, calças de casemira de cores a 5$ e 6$000, ditas pretas a 6$ e 8$000, calças de meia casemira a 3$, coletes de cores a 1$600 rs.

**Lãazinhas prussianas a 500 rs**

Vende-se lãazinhas prussianas de cores muito mimosas proprias para vestidos a 500 rs. o covado.

**Brim liso ou hamburgo a 8$000**

Vende-se brim liso ou hamburgo para lençoes ou toalhas peça de 20 varas, a 8$000, 9$000 e 10$000.

**Brim pardo fino a 1$000 a vara.**

Vende-se brim pardo muito fino a 1$000 e 800 rs. a vara.

**Indianas de lã a 600 rs. o covado**

Vende-se indianas de lã com listras para vestidos de senhora a 600 rs. o covado

**Filós de seda a 1$600 rs, o covado.**

Vende se filós de seda para vestidos de senhora a 1$600 o covado.

**Gangas para calças a 360 o covado.**

Vende-se gangas para calças de homem e meninos a 360 e 400 rs. o covado.

DAMASCO LARGO A 1$400.

Vende-se damasco largo para cobrir mesas e pianos a 1$400 o covado e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, que avista do comprador se amostra a qualidade, e por isso o Garibalde faz sciente ao respeitavel publico, que seu estabelecimento está prompto a concorrencia do mesmo publico desde as 6 horas da manhã até as 9 da noute. Rua da Imperatriz, nova loja de Garibalde n. 56.

---

# Grande exposição

## De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

### Novidade

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

**A arara vende madapolão a 5$500.**

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6 500, 7$ e 8$000.

**Lanzinhas a 240 rs.**

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Algodãozinho da Arara a 4$000 rs.**

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000

**Córtes de casimira a 2$000.**

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 500 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS. O COVADO.

Vendem se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

PERCALAS FINAS A 400 RS.

Vendem-se percalas finas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs o covado.

CAMBRAIAS LISAS A 4$000.

Vendem-se cambraias lisas a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça; ditas denominadas victorias a 6$500 e 2$500.

BRIM PARDO FINO A 800 RS. A VARA.

Vende-se brim pardo fino para calças a 800 e 1$000 o covado.

POIL DE CHEVRE A 800 RS.

Vende-se poil de chevre em lãa para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

COBERTORES A 1$500.

Vendem-se coberteres d'algodão a 1$500; ditos de lãa a 3$500.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençóes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3500. 4$ e 5$ 00; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 1$280

Vende-se gros de naple preto a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$800.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$800. 2$5 0, 3$ e 4$000.

CHITAS MATIZADAS.

Vendem-se chitas matizadas para vestidos a 400 e 440 rs. o covado.

CORTES DE CASIMIRA PRETA A 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500, 4$ e 5$000.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

---

# XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

## BARTHOLOMEU & C.

**Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma, tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.**

### DEPOSITO GERAL
**BOTICA E DROGARIA**
31 Rua larga do Rozario 31.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Birtholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me proston por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.— *Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda siqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que odsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Son com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Percira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

---

# CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

Approvação da academia de medecina de Paris

# PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

---

## Novidade na
# Lealdade

### Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

**Perfumarias**

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

**Brincos.**

Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços. cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

---

## Almanak de Castilho para 1869.

Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

---

## Collares Royer
### ou Anodinos electricos magneticos
**Deposito acreditado**

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convolções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

---

## TINTURARIA FRANCEZA
### SCHMITT E Cª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc. etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

---

## Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

---

# O cordeiro previdente

## Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, á continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

**Novos e delicados leques**

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

**Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.**

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

**Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas**

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéozinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

**Guarnições de fitas para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos**

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

**Bicos e rendas de guipure**

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

**Novos albuns.**

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

**Coques novos com lindos moldes.**

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos coques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirijam-se quanto antes á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

**Finas meias de lãa para homens e senhoras.**

Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentem provavelmente o mez Mariano, e a todos convém trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

**Ferros proprios para encrespar babadinhos**

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses preciosos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende los por preços rasoaveis.

**Coques de novos moldes, lisos, crespos e enfeitados.**

A loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de coques de novos e agradaveis moldes e de tamanhos sempre desejados. O sortimento é perfeitamente completo, não só pelas diversas côres dos cabellos, como mesmo pela variedade de moldes e bom gosto de seus enfeites. Entre elle veio uma pequena quantidade que por suas novidades de formas circuladas de marrafas, e outros com ditas pendentes e todos primorosamente enfeitados com flores, fitas, etc., etc., e por serem elles os primeiros que assim apparecem, estão sendo sem duvida apreciados por quem os vêem dita loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16.

**Bonitas caixinhas com necessarios para costuras**

Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 acham-se a venda bonitas caixinhas de madeira envernizadas contendo os arranjos necessarios para costuras; os pretendentes quando virem desses objectos conhecerão a commodidade dos preços em relação a obra; assim pois, dirijam-se elles a rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

**Proprias e sempre necessarias escovas redondas para se limpar vidres de candieiros de gaz.**

Pela utilidade e commodidade do preço dessas escovas redondas para se limpar as chaminés de vidro dos candieiros de gaz. O Cordeiro Previdente não duvida offerece-las a todos que com 320 e 400 réis, usem: na rua do Queimado n. 16 loja do Cordeiro Previdente.

---

# Attenção

Vende-se por preço commodo metade do engenho Dous Rios na comarca de Goianna, muito proprio para solta de gado ou plantações: a tratar co engenho Arvore Alta, com o tenente coronel Galdino Accioli da Costa Villar.

---

# GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

---

# AVISO

Vende-se a taberna sita na rua Imperial n. 29, com freguezia para o matto e para a praça; os donos da dita taberna vendem-a por terem de retirar-se para fóra da provincia: os pretendentes dirijam-se a mesma taberna.

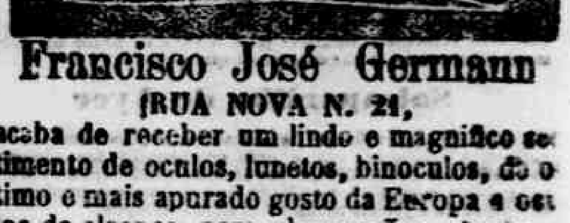
---

# ECONOMIA
## PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

---



# Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do optimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

---

# GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

# GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.

## Nos armazens de Tasso Irmãos.

# CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

## Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

## Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

## Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

**Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.**

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

# TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

**Vinhos em caixas de doze garrafas**

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

**Barris com breu**
Nos armazens de Tasso Irmãos.

# CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia polegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartes de dito.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.
500 réis por pistoleta de 2 polegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

## Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 15$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

# Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentes de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:
Nos armazens de Tasso & Irmãos.

## Aço de Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

# VENDE-SE

a taberna da rua da Senzala Nova n. 2, com muita freguezia propria para algum principiante de poucos fundos.

## LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

**Guarnições de palhas.**

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapelinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

**Tesouras.**

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

**Navalhas.**

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

**Luvas.**

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

**Pentes.**

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

**Port Bouquets.**

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

**Escovas**

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

**Abotuaduras**

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

**Perfumarias**

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

**Collares de Royer**

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

---

## ATTENÇÃO

*No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n* 19.

**Pechincha.**

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

**Bom e barato**

Lãasinha [illegible] fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balões de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lenções de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 3$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

---

## Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

---

**VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER**

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Leconte, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

---

**Chapéos de palha de Aracaty**

Vendem-se na rua do Amorim armazem n. 58 e 60.

---

# VESTIDOS PRETOS BORDADOS

## 11—Rua do Queimado—11

## AUGUSTO PORTO & C.

Recêberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas; moreautique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

### Esteiras da India para forrar salas.

---

## ESSENCIA CONCENTRADA

DE

# CAROBA

### Qreparada a 'frio por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE

DE

**Aristides Saisset e J. Soum**

**N. 22 Rua da Cruz N. 22.**

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistra sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.t

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sôb que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

Vende-se na rua Nova n.25, pharmacia franceza de

---

### Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que escarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

---

# PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

# LEÃO

DE

# PAREDES PORTO.

**A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.**

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

**Pechincha!!**

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 380 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

**Admira!!!**

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

---

# PECHINCHAS

### que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

# PAVÃO

**Rua da Imperatriz n. 60**

DE

## FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

## GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

**Vestidos granadinos com 10 varas a 5$000 rs.**

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

**As cambrajas lizas do Pavão.**

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

**Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.**

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende mode nos punhos com golinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Chales a 3$500**

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.**

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

**Lenços brancos a 2$ a duzia.**

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em saias**

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

## PECHINCHA

**Festas de S. João, Sant Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão**

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Povão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lostrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão**

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

AS LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Alpacas para Luto na Loja do Pavão.**

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.**

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.**

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

**Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.**

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de argura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

**Retalhos baratos.**

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

**Cassas escossezas a 280 rs. o covado.**

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

**Cortes de chitas**

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.

Cortes de chita a 3$200.

Cortes de chitas a 3$520.

Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Pechincha**

em grosdenapoles preto a 1$000 o covado na

**Loja do Pavão.**

Vende-se grosdenapoles preto, muito bôa qualidade pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Casimiras inglezas a 4$000 o covado.**

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Camisas inglezas.**

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, ruada Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

**Para janellas,**

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

---

## O RIVAL SEM SEGUNDO

**Na rua do Queimado n. 49.**

Loja de miudezas de José d'Aze edo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

### a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.
Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

---

## Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

---

## Na rua do Queimado n. 19

**Vende-se:**

Ricos cortes de cambraia branca com palmas bordadas proprias para soiré, pelo baratissimo preço de 6$.

---

## Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

---

## Escravos fugidos

— Fugio no dia 6 do corrente a escrava Maria, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, idade de 28 a 30 annos, côr preta um pouco afulada, rosto um pouco redondo tendo o queixo de baixo fino, olhos espertos e um pouco avermelhados, pés grossos sendo o esquerdo mais grosso por haver soffrido de erisipela, anda apressada, levou vestido de chaly com o assento branco com palmas de côs, chales de algodão usado com assento branco e listras de côr, pouco mais faz de um mez que veio de Goianna e aqui foi vendida: quem a pegar leve a rua da Concordia n. 42, que sera' generosamente gratificado.

— Fugio no dia 26 de abril proximo passado, do lugar chamado Guarita, uma escrava com idade de 18 a 19 annos, mulata acaboclada, côr alaranjada, cabello pegado e vermelho, cara larga e redonda, nariz um pouco chato, dentes bem feitos, corpo e braços grossos, boa altura, pés um pouco pequenos e chatos, orelhas pequenas, mãos bem feitas e olhos grandes e vivos: quem a pegar dirija-se a rua da Imperatriz n. 67, que sera' bem recompensado.

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou já fugido, barba de caboclo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha: roga se ás autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar á rua da Cruz do Recife n. 54, sera' gratificada.

— Acha-se fugido desde do dia 4 do corrente, um molatinho caboucolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera genenosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno, do engenho Subaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpolento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pés grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha: quem o pegar dirija-se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

---

## Está fugida

A negra Honoria, crioula, bem preta, magra, alta, sem dentes na frente, e um calombo atraz do pescoço, é muito ladina e falladora e muito conhecida, foi do Sr. Alexandrino Martins Correia de Barros, dos Afogados, e fugio ha oito dias, suspeita se estar alogada como ferra n'alguma casa ou acoutada por alguem, contra quem se protesta: quem souber de la ou a pegar, queira dirigir-se a rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

---

## Escrava fugida,

Fugio no dia 2 do corrente mez a negra crioula de nome Januaria, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com um taboleiro de vendas, contendo ovos, flores pimentões e tomates, assim como uma bandeja com as mesmas flores, os signaes são os seguintes: baixa, corpo regular, tem algumas marcas de bexiga, é muito fallante e alegre, olhos muito apertados e olha por baixo; levou vestido de lãa encarnado já desbotado e com babados, chales tambem desbotado, é filha do sertão de Pajeú de Flores, e tem por costume fugir: foi escrava de José Peres da Cruz, e tambem do Frances Chapelin, morador na Capunga, e suppõe-se alli estar acoitada em alguma casa, e desde já protesto contra quem a tiver, e recommendo as autoridades e capitães de campo a captura della.

Quem a pegar leve-a a seu senhor na Capunga sitio n. 59 ou na rua do Vigario taberna n. 33, que será generosamente recompensado.

*João José da Cunha Lages.*

ILEGÍVEL

# ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

## CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

### SESSÃO EM 1 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Vê a camara qual foi o pensamento da commissão. E' difficil julgar, mesmo com approximada exactidão, da população livre dos municipios, e então torna-se indispensavel chamar em soccorro desse calculo um elemento já conhecido, e outro não parece preferivel ao eleitorado. Para corrigir os vicios deste foi que se lembrou a medida de augmenta-lo ou diminui-lo até 1/5, operação esta de que se lançará mão conforme os dados estatisticos e outras informações que forem colhidas. (Apoiados.) Nisto não houve violação de principio como quiz o nobre deputado.

Tambem se poderia recorrer ás qualificações dos votantes, mas estas estão eivadas de maiores vicios; talvez não se apontem com qualificações exactas no paiz; e neste caso o correctivo deveria ser maior, e, portanto, mais arbitrio se devia dar.

Apresente o nobre deputado melhor base para a distribuição dos contingentes, nós a aceitaremos; mostre-nos como o alistamento, tal qual póde ser feito no paiz, é preferivel, que ficaremos de accordo.

(Ha um aparte.)

Que meio tem o nobre deputado para servir de base á distribuição dos contingentes entre as provincias e os municipios?

O Sr. José Bonifacio dá um aparte.

O Sr. Buarque:—Mas como? Distribue o contingente pelo numero de parochias? Ha de resultar a desigualdade. Conforme o alistamento? Teremos os mesmos inconvenientes já apontados.

Nesta questão, Sr. presidente, a base da distribuição é exactamente um dos pontos mais difficeis a resolver; não nos illudamos, nem acreditemos que aquillo que é facil entre outros paizes, onde quer os alistamentos, quer as revisões, que são feitas até por conselhos que vão ás proprias localidades, seja exequivel entre nós. (Apoiados.)

O Sr. José Bonifacio dá um aparte.

O Sr. Buarque:—A base que o projecto consigna para a distribuição dos contingentes é exactamente a lembrada em seu projecto pelo nobre ministro dos negocios estrangeiros, que tem estudado acuradamente esta questão. O nobre deputado tem precisamente atacado as medidas lembradas pelo nobre ministro, entretanto que censura a commissão por se ter afastado do projecto de S. Exc.

O Sr. José Bonifacio:—A idéa em um caso é a revogação em outro.

O Sr. Buarque:—Não é tal. Se não é boa, apresente cousa melhor. A commissão só quer acertar. (Apoiados.)

Sr. presidente, o nobre deputado disse que o projecto da commissão militar inspirou-se nas leis francezas de 1832 e 1855 sobre o recrutamento, e que o projecto em discussão guiou-se mais pela nova reforma da organisação militar em França.

O nobre deputado equivocou-se. A recente lei franceza deu ao exercito uma nova organisação, estabelecendo uma força activa, uma reserva e uma guarda movel, tudo com o fim de preparar maiores elementos para as grandes emergencias. O projecto da commissão não tem nenhuma semelhança com essa lei. Ahi a reserva compõe-se dos que prestaram o serviço activo, e dos que se isentaram ou se eximiram por outro qualquer meio do serviço pessoal; no projecto da commissão a reserva é antes uma tropa licenciada, e compõe-se apenas dos que concluiram o seu tempo de serviços nos corpos.

Na lei franceza falla-se de uma guarda movel, que se compõe dos mancebos que ficaram isentos do serviço activo e servirão na reserva, e os que se eximiram desta fazendo-se substituir. A commissão não se occupou de semelhante instituição. O unico ponto de contacto que vejo é na preferencia que a commissão deu ás substituições pessoaes, como meio de remissão do serviço militar. Mas não só a substituição é principio aceito e consignado na legislação de quasi todos os povos, como para a nova lei franceza é apenas o restabelecimento de uma medida que existio por muito tempo, e até nos tempos de mais rigor para o serviço militar em França, qual foi o periodo do imperio.

O Sr. Pedro Leitão dá um aparte.

O Sr. Buarque:—Isto hei de demonstrar em segunda discussão. Não estou fazendo uma prelecção sobre o recrutamento, para attender a todos os seus principios e medidas; apenas limito-me a responder ao nobre deputado por S. Paulo.

Já vê a camara que ainda nessa apreciação o nobre deputado não foi muito fiel. Vio semelhança entre o projecto e uma lei que em nada se parecem.

Sr. presidente, a exclusão dos libertos do serviço militar tambem causou reparo. A commissão não teve nenhuma outra razão para assim proceder se não a idéa de nobilitar o exercito. Eu sei que o liberto póde pela nossa legislação occupar os primeiros cargos de eleição popular e outros; mas o facto é que os prejuizos sociaes não lhes permittem que effectivamente elles cheguem até esses cargos; e quando assim acontecesse, é certo que o facto de haver no exercito uma maior communhão na vida dos soldados que na dos cidadãos em outras classes, é motivo a meu ver justo para provocar a repugnancia do alistamento dos libertos no exercito.

Foi esta questão muito debatida, e não escaparam á commissão todas as observações que neste momento me suggerem.

A minoria da commissão, e nella me achei então, admittia o liberto nos casos de guerra, mas neste pensamento foi vencido.

O Sr. José Bonifacio:—Mas fez a inclusão dos galés em certa hypothese.

O Sr. Buarque:—Não ha tal. A exclusão está expressa para os casos de voluntarios e substitutos. Quanto aos outros, seria inutil, a menos que não se admitta que póde haver galés na menoridade.

Um Sr. Deputado:—Até os 30 annos está sujeito á praça na reserva.

O Sr. Buarque:—Mas a reserva é posterior á activa, e se foi desta excluido não póde estar naquella tendo sido condemnado á pena de galés.

(Ha apartes.)

Sorteio duplo.—E' um dos pontos das notas que tomei do discurso do nobre deputado.

O nobre deputado perguntou-nos para que o sorteio duplo? A' intelligencia do nobre deputado não deviam escapar as razões que dictam esta medida. Não são outras se não a conveniencia, ou antes, necessidade de ter de promptidão por assim dizer um numero addicional de sorteados igual aos contingentes para supprir as faltas e isenções que se derem durante todo o tempo da apuração de recrutas.

O Sr. José Bonifacio dá um aparte.

O Sr. Buarque:—Foi este tambem o pensamento da commissão, que talvez não esteja claro na redacção do artigo.

A idéa do projecto, que servio de base ao estudo da commissão, Sr. presidente, foi não sortear todos os alistados, como se faz em França e em outros paizes. Alguns membros da commissão entendiam não ser isto necessario, visto como reclamaria a presença dos alistados, que só com difficuldades se transportariam aos pontos de reunião das juntas de comarca; mas o pensamento que vingou foi de serem sorteados todos, e classificados na ordem de seus numeros, ficando, porém, sujeitos á apuração os sorteados até o numero duplo do do contingente, isto é, para que até este numero estivessem aquelles de sobreaviso e procurassem quanto antes allegar as suas isenções, se as tivessem, etc. Entretanto eu reconheço que os termos do artigo prestam-se á intelligencia que o nobre deputado lhe deu, e que é diversa do pensamento da commissão, como melhor póde ver S. Exc. quando se trata de prover ao serviço da reserva durante os primeiros quatro annos que se seguirem á execução.

Ainda prevejo um inconveniente, que é o de não ser o duplo dos sorteados sufficiente para se preencherem os claros, e neste caso devem ser chamados os que se seguirem na numeração. Mas tudo isso é uma questão de redacção, que a commissão se compromette a corrigir opportunamente, se for necessario.

O Sr. José Bonifacio dá um aparte.

O Sr. Buarque:—Finalmente, Sr. presidente, o nobre deputado censurou a commissão por não ter attendido no primeiro alistamento as isenções consignadas nas instrucções de 10 de julho de 1822. Nem o podia fazer, sob pena de ser iniqua e contradictoria.

Se a commissão comprehendesse, como a commissão militar, no primeiro alistamento os cidadãos de 18 a 35 annos, seria procedente a censura; por que então devia respeitar as condições em que na maioridade se achavam os cidadãos; mas para esse alistamento a idade é a mesma que para todos os outros; e se para estes não se concedem taes isenções, não havia razão para se fazer uma excepção do primeiro, collocando os cidadãos, a elle sujeitos em melhores condições que os que se seguissem. (Apoiados.)

Por outro lado, as isenções das instrucções de 10 de julho, além de amplissimas, não são applicaveis inteiramente á menoridade, unico periodo em que se sujeita no projecto o cidadão ao serviço militar obrigatorio. (Apoiados.)

Sr. presidente, o projecto não foi efficazmente impugnado pelo nobre deputado pela provincia de S. Paulo; tambem não é um presente de gregos, como o denominou S. Exc., mas sim a distribuição equitativa do tributo de sangue. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

(O orador é comprimentado.)

O Sr. Albuquerque Mello (pela ordem):—Eu requeiro, Sr. presidente, que a sessão de hoje seja prorogada até as 6 horas da tarde, e assim aquellas em que se tratar da reforma do recrutamento. (Apoiados.)

O Sr. Presidente:—O requerimento de V. Exc. só póde ter lugar no fim da hora.

O Sr. Albuquerque Mello:—V. Exc. me permitte uma observação? Faço o requerimento neste momento para que a sessão seja prorogada até as 6 horas, porque é preciso que haja casa para votar o mesmo requerimento.

O Sr. Presidente:—Para a votação de requerimentos pedindo a prorogação da sessão não é necessario haver casa: vota-se com o numero que está presente quando finda a hora.

O Sr. Albuquerque Mello:—Então, bem.

O Sr. Pedro Leitão (Attenção):—A necessidade de uma boa lei de recrutamento ninguem desconhece, senhores; do que se trata, pois, é de ver se o projecto que ora nos offerece a illustre commissão especial preenche o fim que se tem em vista.

Por minha parte entendo que não, e voto contra elle.

Mas antes de dar as razões que me induzem a assim proceder devo dizer a camara que continuo no meu posto em relação a politica.

Já tive occasião, senhores, de satisfazer nesta casa as minhas convicções politicas, declarando-me o menos habilitado dos membros da maioria. (Não apoiados.)

O Sr. Lindolpho:—V. Exc. é prestimoso auxiliar.

O Sr. Pedro Leitão:—Entendo mesmo, Sr. presidente, que a nação aprecia em alto grão o procedimento dos seus representantes que nesta quadra efficaz prestam ao governo a cooperação indispensavel para que marche desempedido e tome a responsabilidade legal dos acontecimentos.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Muito bem.

O Sr. Pedro Leitão:—Mas, senhores, esta questão nada tem com a politica. (Apoiados.) E' uma questão toda administrativa.

O Sr. Lindolpho:—Apoiado.

O Sr. Pedro Leitão:—E, se é certo que nos assumptos que dizem respeito a direcção moral dos negocios geraes do estado eu marcho com o governo, não é menos exacto que nas questões de pura administração nada ha que me possa inhibir de as discutir no sentido que mais indicarem os meus fracos cabedaes intellectuaes. (Muito bem.) Isto exposto, entrarei em materia.

A lei de recrutamento é uma questão de magna importancia, diz-nos a illustre commissão. Com effeito, ninguem desconhece a relevancia de semelhante assumpto.

Mas por isso mesmo convém que a estudemos maduramente, e que a discutamos com franqueza e desassombro. (Apoiados.)

Entre outras razões, Sr. presidente, que me levaram a votar contra o projecto, razões que habilmente acabam de ser expostas pelo honrado deputado por S. Paulo, sobresahem as seguintes:

1.º Diz a illustre commissão: « Para pôr em pratica a primeira destas idéas, seria necessario dar uma outra organisação a guarda nacional, senão supprimi-la, medida para a qual a commissão não se julgou autorisada; e acredita que não seria cabivel em uma lei de alistamento, que regula apenas o tempo e o modo do serviço do exercito. »

Sobre este ponto, Sr. presidente, estamos em perfeito desaccordo.

Eu entendo, senhores, que não póde haver reforma seria do actual systema de recrutamento sem a extincção da guarda nacional que deverá ser constituida dos seguintes elementos: primeiro, dos mancebos que, segundo a nova lei de recrutamento, deixem de ser comprehendidos no contingente para o exercito, em razão do seu numero; segundo, daquelles a quem aproveite o caso de isenção prevista na lei; terceiro, dos que se fizerem substituir no exercito; quarto, finalmente, dos voluntarios.

A guarda nacional, assim organisada, seria o verdadeiro apoio do exercito, propriamente dito, e da reserva, sendo que jamais poderia ella entrar em serviço activo senão em virtude da lei.

Deste modo vê a camara, que o paiz vinha a ser o juiz dos sacrificios a que se deveria impôr para garantir a sua honra, seus interesses e a sua segurança.

Assim pensaram os membros da commissão incumbidos de examinar a lei de recrutamento do exercito francez e a de organisação da guarda nacional.

Mas é notavel, senhores, que ao passo que a illustre commissão se mostra tão receiosa de tocar na actual organisação da nossa guarda nacional, que aliás tem toda relação com a nova lei de recrutamento; ao passo, digo, que se mostra temerosa, e reconhece não ter cabida no presente projecto, que, segundo ella, regula apenas o tempo e o modo de serviço do exercito, nos venha por outro lado dizer com heroica resolução:

« A commissão, pelas razões expostas, *abolio* os castigos corporaes. »

Como se não bastassem, Sr. presidente, os serios embaraços que nos assoberbam nestes dias difficeis que vamos passando, a illustre commissão nos traz ainda tão delicado assumpto para a discussão!

Ninguem mais do que eu, senhores, deseja a extincção do castigo de pancadas. E' com effeito um preceito constitucional a abolição de um tal flagello. Mas toca as raias da temeridade pretender fazê-lo assim de enloviada, com um rasgo de penna, e sem que legalisemos o castigo que o deve substituir, além da prisão a ferros, etc.

E acredite V. Exc. Sr. presidente, que tratando desta materia eu sinto os mesmos impulsos de independencia individual que sem duvida caracterisam o procedimento dos illustres membros da commissão especial.

Se não fôra difficil, Sr. presidente, emprehender reformas da natureza da que nos occupamos, ha muito que a Inglaterra, paiz de liberdade pratica, e cujas instituições estamos no habito de preconisar, teria realisado idéa tão altamente humanitaria qual a da extincção do castigo de pancadas.

Mas é ahi que toca o impossivel. E o castigo corporal continúa em vigor entregue aquelle povo que possue por natureza, como nenhum outro, a estima de si proprio.

Da documentos officiaes consta que de 1863 a 1865 foram castigadas, no Reino-Unido, 1,217 praças com 70,000 pranchadas, além da applicação de outras penas que certamente desdizem do regimen sob que vive aquella illustrada nação.

Dos Estados-Unidos, senhores, sabemos que tanto a bordo dos navios de guerra como dos mercantes, fôra abolido o castigo de chicote (*punishmente by flogging*), por um acto do congresso de setembro de 1850, mas tambem é certo que, não havendo aquelle acto deixado substituto algum para preservar a disciplina da armada, não tem cessado os secretarios de todas as administrações que se seguiram desde então, de chamar a séria attenção do congresso para a revisão deste ponto do codigo naval, que trouxe em resultado (note a camara) a insubordinação e rarefacção das tripulações, pondo em severa prova a paciencia dos officiaes pelo mão caracter dos marinheiros. Eis o que se deprehende dos ultimos relatorios dos secretarios da marinha.

Antes de abandonar este ponto, Sr. presidente, farei ainda comprehender, para evitar qualquer interpretação maligna, que não me opponho a abolição do castigo da chibata, mas sim a precipitação como fôra lembrada essa idéa, tanto mais quanto é certo que a illustrada commissão de exame da legislação de exercito tem confeccionado um projecto de codigo penal, existindo trabalho identico em discussão no conselho naval, existindo sobre o qual já fôra ouvida a voz autorisada de illustres estadistas como os Srs. barão de Muritiba e conselheiro Paranhos, assim como creio que a do honrado Sr. presidente do conselho.

Ha além de tudo, senhores, serias divergencias na opinião dos membros da illustre commissão especial.

Querem uns, por exemplo, que vogue a substituição pessoal, outros opinam pela isenção pecuniaria; dous, finalmente, impugnam toda e qualquer especie de isenção. A estes ultimos, sem offensa, poderemos denominar espiritos absolutos, porque querem que o serviço militar seja entre nós obrigado.

Lê-se, senhores, em um dos projectos, que serviram de base ao trabalho da illustre commissão o seguinte:

« A qualquer praça que, findo o seu tempo de serviço, não quizer continuar nelle, dar-se-ha a competente escusa dentro de um mez, impreterivelmente; depois delle concluido, e se até mais de vinte dias depois não lhe tiver sido dada a mesma, poderá ella retirar-se, sem incorrer em pena alguma. »

Isto, senhores, é uma disposição impossivel na ordem militar.

Não sei, Sr. presidente (porque a illustre commissão não tocou nesta especie), qual o modo porque deverão ser satisfeitos os contingentes para a marinha.

A meu vêr, e é esta a opinião de um distincto escriptor, o unico systema capaz de lutar contra as inclinações da nação é aquelle que assegurasse nossos armamentos militares em tempo de paz, sem jamais causar o menor embaraço as operações da nascente marinha mercante brasileira; o systema, emfim, que para a completa reforma da lei de recrutamento fizesse, por assim dizer, da gente de mar uma classe inteiramente reservada para os dias difficeis. Assim desde já, Sr. presidente, prometto a casa apresentar opportunamente um projecto de lei sobre taes bases.

Felizmente, senhores, o nobre relator da commissão especial mostra uma especie de devoção pelos negocios militares; não é desses ideologos que amaldiçoam os exercitos, que, como diz *Vigo Roussillon*, não acreditam nem na sciencia militar, nem nas difficuldades da organisação, e que chegam mesmo a duvidar da utilidade dos exercitos permanentes. Não se lembram elles que só nos exercitos regulares póde existir a instrucção especial a cada arma e a necessaria disciplina.

Terminarei, Sr. presidente, estas breves considerações, repetindo ainda uma vez que voto contra o procedimento da illustre commissão especial, para que não seja de preferencia sujeito ao estudo e discussão desta camara o projecto de lei de recrutamento, organisado pela 6ª secção da commissão de exame da legislação do exercito. (Muito bem.)

O Sr. Homem de Mello:—V. Exc. fallou professionalmente.

O Sr. Vaz Pinto (attenção):—Sr. presidente, no projecto grave em que se acha empenhada a camara, eu, seguindo os estylos adoptados na primeira discussão, devia completamente abster-me de apresentar os fundamentos de meu voto; mas considerando algumas idéas do projecto inconstitucionaes, peço á illustrada commissão, a quem tributo respeito que só iguala á sympathia que desvaneço-me de possuir de alguns de seus membros, que revele-me o pouco que vou dizer.

Sómente vou considerar o projecto pela sua face constitucional, para que não me afaste do preceito de nosso regimento.

Declaro que se não fosse a existencia dos vexames—que em todas as vicissitudes dos partidos a actual lei de recrutamento ha dado lugar, eu votaria contra o systema da conscripção, porque o considero como ferindo de face a igualdade; mas mil vezes a desigualdade do sorteio que as tropelias e ataques que ao lar domestico leva a actual lei, que não respeita os principios eternos da liberdade, nem assim os direitos que o homem tem á sua dignidade.

Eu votaria contra o systema do sorteio por ser o systema do azar e do jogo. (Apoiados.)

O Sr. Leão Velloso:—E' o melhor arbitrio.

O Sr. Vaz Pinto:—Sem duvida; mas o systema do sorteio pela fórma por que o concebeu a illustrada commissão é completamente defectivo, porque o sorteio sómente nos inscriptos é a desigualdade a mais flagrante. (Apoiados.)

O sorteio seria de alguma sorte attendivel se nós o estendessemos á classe dos validos, á classe daquelles que pódem pegar em uma arma e que pódem sujeitar-se ao rigor da disciplina militar.

No modo por que estabeleceu a commissão o alistamento, é o projecto inconstitucional por que a constituição no art. 179 § 13 estabelece que nenhum cidadão brasileiro está isento da contribuição militar, que nenhum cidadão póde-se isentar do tributo de sangue; no entanto o systema da illustrada commissão estabelece uma excepção do artigo constitucional desde o momento em que determina fazer d'entre os validos uma classe que só está sujeita á inscripção para de entre esta classe tirar os que devem servir no exercito. Tem feito uma excepção no artigo da constituição, tem determinado que sómente uma classe de cidadãos esteja sujeita ao tributo de sangue.

Ainda mais, Sr. presidente, o projecto da illustre commissão é inconstitucional quando exclue do alistamento do exercito os libertos. Pela constituição politica do imperio, o liberto nascido no Brasil adquire o titulo de cidadão brasileiro, e desde que é cidadão brasileiro está debaixo da acção immediata do art. 179, n. 13, da constituição. Se o liberto póde pretender empregos publicos, se o liberto, conforme opiniões muito autorisadas, póde obter até um assento no senado, como é que o liberto é incapaz do serviço militar?

Porventura o gozo dos direitos politicos é somenos do que os deveres do serviço militar? Ninguem o contestará. (Apoiados.)

Por conseguinte, eu ainda acho no projecto da nobre commissão esta parte perfeitamente inconstitucional.

Não descerei a detalhes, porque estes devem ser lembrados e discutidos na segunda discussão, visto que entendo que este debate deve sómente versar sobre a utilidade geral e a constitucionalidade ou inconstitucionalidade do projecto. E a este respeito eu lembrarei que sinto profundamente que a nossa camara ainda não tenha admittido em seu regimen uma proposta, que creio ser do meu illustrado collega, deputado pelo terceiro districto de Minas Geraes, o Sr. barão de Prados, que determina que nas primeiras discussões devem os projectos passar sem observações, aguardando-se para a segunda discussão algumas observações ligeiras e abrindo se então largo debate na 3ª discussão; systema este escolhido da livre Inglaterra, aonde os dous mais importantes projectos, os *bills* de despeza e de meios, são assim discutidos e votados.

Deste modo nós teriamos impreterivelmente durante o correr das sessões leis, fariamos passar nesta casa muitos projectos, porque com os debates que são permittidos, as nossas sessões tornam-se estereis e nenhum projecto a respeito de materia interessante para o paiz póde passar. (Apoiados.)

Sr. presidente, eu podia lembrar, como disse, algumas idéas em que não estou de accordo com a illustrada commissão, porém reservo isto para a segunda discussão.

Só em resposta ao meu collega deputado pela provincia do Amazonas, direi que a commissão bem fez em nome dos principios da humanidade e da liberdade, quando consignou em um dos seus ultimos artigos a extincção da chibata.

A extincção da chibata faz tornar livre do estigma ao cidadão brasileiro, porque o cidadão que no cumprimento do seu dever leva chibata, esta com a sua dignidade perdida. Sim, a chibata póde e deve haver, porque a obediencia não deve ser a material, a imposta pelo medo, porém sim a obediencia resultante da persuasão.

A obediencia passiva, lembrada sempre como primeiro regimen dos exercitos, eu a quero, porém como a comprehenderam os Gregos antigos, considerando sempre a acção de obedecer como o passivo do verbo persuadir. (Apoiados.)

Sr. presidente, eu lembraria mais que nesta occasião tambem se suscitasse a idéa da instrucção dos nossos soldados, o estabelecimento de escolas em todas as partes para aquelles que não souberem lêr.

O Sr. Pedro Leitão dá um aparte.

O Sr. Vaz Pinto:—Não me refiro á instrucção militar, refiro-me á instrucção nas primeiras letras, e no que possa ser util á comprehensão dos deveres.

O Sr. Pedro Leitão:—Isso é educação.

O Sr. Vaz Pinto:—Refiro-me á instrucção que é a base para o bom comprimento dos deveres de cada soldado. (Apoiados.) E não educação.

Sr. presidente, não proseguirei porque, tendo expendido as idéas que tenho a respeito da materia, não quero entrar, como já disse, nos detalhes que levariam muito longe e improficuamente, por isso que nesta occasião não posso offerecer emendas. Na segunda discussão, a que voltarei, espero auxiliar a nobre commissão com algumas das minhas idéas. (Muito bem.)

O Sr. Leão Velloso:—A commissão as aceitará de muito bom grado.

Ninguem mais pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, reconhece-se não haver numero legal, pelo que fica encerrada a discussão, na fórma do regimento.

Continua a primeira discussão do projecto declarando que o subsidio dos senadores, dos deputados e dos membros das assembléas provinciaes e suas respectivas ajudas de custo estão sujeitos ao imposto de tres por cento, creado sobre todos os vencimentos pelo art. 22 da lei de 26 de setembro de 1867.

O Sr. Buarque:—Sr. presidente, sentindo-me nesta occasião incommodado, e depois de ter occupado portanto tempo a attenção da camara na discussão do projecto de reforma do recrutamento, não posso entrar em grandes desenvolvimentos sobre a materia deste projecto. Vou apenas justificar o meu voto.

Creio que a questão de dignidade da camara, e de dignidade do ministerio, para que tanto se tem appellado, não é assumpto que nos deva preoccupar. A camara e o ministerio estão acima de imputações que firam a dignidade de uma ou de outro. (Apoiados.)

Demais, Sr. presidente, que a maxima parte dos meus nobres collegas que o anno passado votaram pelo imposto de tres por cento sobre vencimentos estavam persuadidos de que neste imposto se comprehendiam os subsidios. Eu, pelo menos, tinha esta convicção.

Mas quando se examina os termos da lei, reconhece-se que o ministro da fazenda não podia entende-la por fórma diversa do que o fez. (Apoiados.)

Não se diga, Sr. presidente, que no espirito desta camara estava comprehender no imposto o subsidio; é possivel que assim fosse, mas nenhum indicio tinhamos para assim julgar, porquanto não se proferio aqui na ultima sessão uma só palavra em relação a este objecto; não houve uma só manifestação pela qual se convencesse o governo de que era o pensamento desta camara comprehender no imposto o subsidio.

Por outro lado, considerando-se que o imposto sobre vencimentos na legislação de todos os paizes onde está lançado comprehende propriamente os vencimentos dos empregados publicos, e, não a dotação dos imperantes, nem subsidios das camaras legislativas, razão de sobra teve o Sr. ministro da fazenda para dar á lei a intelligencia que deu.

Mas esta questão está por tal fórma esclarecida, que não devemos trazê-la mais ao debate.

O Sr. C. Ottoni:—Não apoiado.

O Sr. Buarque:—Apreciando a materia em si, é minha opinião, Sr. presidente, que o projecto deve ser votado, não como interpretação do art. 22 da lei do orçamento vigente, mas como uma disposição nova, que comprehendendo o subsidio dos deputados e senadores, não os isente do imposto pessoal. (Apoiados.)

Senhores, o imposto pessoal, tal qual foi creado na lei do orçamento, é um imposto sobre a renda ou sobre a parte da renda que tem por manifestação o valor locativo de predio occupado pelo contribuinte.

A lei isenta do imposto pessoal os empregados publicos que pagam o imposto de 3 0/0 sobre vencimentos, porque o vencimento é presumidamente toda a renda do empregado.

Não se dá o mesmo caso quanto ao subsidio, quer se considere como auxilio quer como vencimento.

O subsidio, Sr. presidente, é mais uma manifestação da renda do deputado, e portanto sujeito tambem ao imposto; não é toda a sua renda, não está nas condições dos vencimentos, para gozar da isenção do imposto pessoal a que no meu entender continúa sujeito o deputado. Sob este fundamento presto o meu voto ao projecto em 1ª discussão, reservando-me para em 2ª apresentar uma emenda que declare que o novo imposto não isenta o contribuinte do imposto pessoal.

O Sr. Silva Pereira e outros:—Muito bem.

O Sr. Dias da Cruz:—Sr. presidente, quando os nobres deputados pelo Rio de Janeiro apresentaram o projecto em discussão, eu tambem considerei-o, como disse o nobre presidente do conselho, um *pequeno* projecto; não por occupar-se de materia de pouca monta, mas por conter disposição tão clara e intuitivamente justa que pareceu-me passaria sem debate.

Entretanto, a importancia que o nobre presidente do conselho ligou a esta questão, vindo em propria pessoa discuti-la, quando conta na casa uma maioria decidida, e tem tres collegas que poderiam muito bem explicar o acto do governo, que deu origem ao procedimento dos nobres deputados, fez-me mudar de pensar e convenceu-me que de pequeno que fôra, tomara o projecto grandes proporções.

O Sr. Meira de Vasconcellos:—Era mesmo pequeno.

O Sr. Dias da Cruz:—Se era pequeno, o nobre presidente do conselho, vindo em pessoa combatelo, deu a entender que não tinha sufficiente confiança quer na maioria desta casa, quer nos seus tres collegas. (Não apoiados.)

(Ha um aparte.)

O Sr. Dias da Cruz:—Não é, pois, de admirar que eu tome a palavra nesta questão, sendo um daquelles que entendem que se deve sustentar o projecto.

Senhores, eu não vejo que o nobre ministro da fazenda fosse bem inspirado, quando a despeito dos protestos do nobre autor do projecto, considerou-o de opposição. Mais adiante no mesmo discurso, S. Exc. affirmou que o projecto, quer fosse considerado como contendo materia nova, quer fosse considerado simplesmente interpretativo, não incommodaria o governo.

O Sr. Buarque:—Nem foi considerado como tal.

O Sr. Dias da Cruz:—Parece que o nobre deputado não prestou attenção as palavras proferidas pelo nobre presidente do conselho nesta casa e já publicadas no *Jornal do Commercio*, aliás, não daria o seu aparte.

Como considerar dictada por espirito opposicionista uma resolução que de qualquer modo encarada não incommoda o ministerio? Se nas proposições que acabo de referir do nobre presidente do conselho, não vai um epygramma acerbo á intelligencia do autor do projecto, que aliás ninguem põe em duvida nem na casa, nem mesmo no Brasil, lobrigo nellas uma contradicção flagrante e digna de reparo em tão esforçado lidador da tribuna.

E' mais uma prova de verdade que todos os dias os factos confirmam de que não ha bom advogado para má causa, e que nem a fina tempera das armas nem a habilidade de quem as maneja de nada serve ao campeão que se colloca em terreno tão escorregadio e falso, como o que escolheu o nobre presidente do conselho.

Mas se no projecto ha opposição, tanto melhor para esta que encetou os trabalhos parlamentares reclamando a execução de uma lei que julgou violada. Tanto peor para o governo que para defender-se do primeiro ataque da opposição vio-se reduzido a extremidade de desconhecer a significação das palavras de nossa bella lingua, e de desvirtuar o sentido terminante e categorico de uma lei clara em seu espirito (não apoiados), e incontestavel em sua letra.

Clara em seu espirito, disse eu. O que é espirito da lei? E' a intenção que o legislador teve promulgando-a.

O Sr. Buarque:—E' preciso que o tivesse manifestado.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Dias da Cruz:—Os nobres deputados põe em duvida que o espirito de uma lei é a intenção que teve o legislador promulgando a?

Vozes:—Não se põe em duvida a doutrina.

O Sr. C. Ottoni:—Se não põem em duvida esperem a applicação.

O Sr. Dias da Cruz:—Se a doutrina é exacta, para applica-la a lei de que se trata nada mais é preciso accrescentar ao que disseram o autor do projecto e outro nobre deputado pelo o Rio de Janeiro, o Sr. Sayão Lobato.

Qual de nós póde sustentar que os legisladores quando estabeleceram imposto sobre todos os vencimentos de empregados publicos, quando não exceptuaram as pensões de orphãos e viuvas, tivessem em mente excluir os subsidios, que não são meio de viver de quem os percebe, como muito bem disse o nobre presidente do conselho? Não fosse, um opprobrio para os legisladores attribuir-se-lhe tal intenção?

Uma Voz:—Houve omissão na lei.

O Sr. Dias da Cruz:—Examinarei esta questão quando tratar da letra; por ora fallo só do espirito, e repito que outro não póde ser senão o que lhe attribue o projecto em discussão.

(Não apoiados.)

Eu desejava que os nobres deputados que não me apoiam ratificassem com a autoridade de seu nome a opinião contraria.

(Ha varios apartes.)

Um Sr. Deputado:—Querem atrapalha-lo.

O Sr. Dias da Cruz:—Não é facil atrapalhar-me; eu, portanto, proseguirei.

O nobre deputado que precedeu-me na tribuna acabou de apresentar esta mesma idéa, porque confessou que não podia haver duvida acerca da intenção do legislador.

Nenhum dos nobres deputados que me interrompem dirá que, quando votou o artigo da lei, teve em vista excluir o seu subsidio.

O Sr. Corrêa das Neves:—Quer fazer questão honra, onde não a ha absolutamente.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Dias da Cruz:—Nenhum dos nobres deputados contesta o que acabo de dizer.

Uma Voz:—Estamos contestando-o, como diz que nenhum o contesta?

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—O nobre deputado pode affirmar que os membros da camara tiveram em vista incluir o seu subsidio?

O Sr. Dias da Cruz:—Sim, senhor, affirmo.

O Sr. Bezerra Cavalcanti:—E' uma affirmação toda negativa.

O Sr. Dias da Cruz:—Emquanto o nobre deputado por Pernambuco, que me precedeu na tribuna, não fôr contestado, continúo neste pensamento.

O Sr. Buarque:—Eu fallei de mim; asseguro-lhe, porém, que ha na casa deputados que não tiveram intenção de comprehender o subsidio.

(Ha varios apartes.)

O Sr. Dias da Cruz:—Não se incommodem os nobres deputados; não é no que acabo de dizer, que me fundo para rejeitar a interpretação dada a lei no discurso do nobre presidente do conselho: porquanto, seja qual fôr o seu espirito, o poder executivo não póde ir além de sua letra, só ao poder legislativo compete a interpretação authentica; portanto, bem fez o nobre presidente do conselho, quando para defender a circular do thesouro, nem uma palavra no seu discurso disse do espirito e só occupou-se da letra da lei. Acompanha-lo-hei, pois, neste exame.

Senhores, o nobre presidente do conselho, interpretando o art. 22 da lei, exprimio-se do seguinte modo:

« A palavra—vencimento—que figura neste artigo indica positivamente que nelle só se trata de uma classe, a classe dos empregados publicos, ou se attenda á nossa lingua, ou a constituição das nossas leis, ou a esse mesmo art. 22:—de cuja intelligencia se trata. »

Resumirei o argumento de S. Exc. do seguinte modo:

A palavra vencimento só se applica ao estipendio do empregado publico, logo a lei só cogitou de empregados publicos; mas os deputados e senadores não são empregados publicos: logo a lei não os comprehendeu.

Examinemos a primeira proposição: a palavra —vencimento—, só se applica ao estipendio de empregados publicos.

S. Exc. para prova la appellou para a indole da lingua e para a constituição de nossas leis.

Pedirei desculpa a casa de entrar aqui em uma questão grammatical: conheço que em geral não é isto muito conveniente; mas no caso vertente, não posso deixar de acompanhar o nobre presidente do conselho.

Vencimento, disse S. Exc., em nossa lingua significa soldada vencida, salario, estipendio a quem serve por preço.

Eu não sei, senhores, onde o nobre presidente do conselho encontrou em nossa lingua essa definição da palavra—vencimento—. Se S. Exc., trazendo o termo—soldada—quiz dar-lhe sentido baixo e pequeno, não fez bem. A palavra—soldada—nada tem de baixo, a palavra—soldada—quer dizer somma de soldos, assim como maravediada é somma de maravedis, e dinheirada somma da moeda dinheiro; e se tal nome se dava, e ainda se da ao estipendio das praças de pret, é porque na especie da moeda *soldo* é que se fazia outr'ora o pagamento da tropa. Porém não era só aos soldados que se applicava a palavra—soldada—, ella igualmente se referia aos nobres e cavalheiros: a ordenação affonsina, tratando das tenças dos conselhos, diz:

A's vezes da-as el-rei por soldada aos cavalheiros.

Esta citação leva a concluir tambem que a palavra—soldada—nem sempre significa paga, pois a camara sabe que os nobres e cavalheiros não serviam por preço, e sim por honra e por dever, as tenças e pensões que os reis lhe concediam não eram senão uma prova de sua real munificencia e de reconhecimento dos importantes serviços delles.

O que a indole da lingua me indica é que vencimento é substantivo cognato do verbo vencer, e é uma regra de grammatica geral que o substantivo cognato exprima a mesma idéa que o verbo differindo somente nas relações; por conseguinte tudo que se vence é vencimento. Mas o verbo *vencer* é um termo generico que se applica tanto a soldos com a congruas, tanto a ordenados como a subsidios; assim diz a constituição, os deputados e senadores vencerão subsidio e o acto addicional no art. 22—Os membros das assembléas provinciaes vencerão subsidio. Portanto, segundo a indole da lingua o substantivo—vencimento—tambem é termo generico que abrange congrua como soldo, ordenado como subsidio.

Entretanto muitas vezes as palavras no uso civil teem significação diversa da que se lhes dá no direito, e por isso o nobre presidente do conselho passou a examinar como nas nossas leis é applicado o termo em questão.

S. Exc. appellou para a constituição, dizendo que ahi se falla de ordenado para uns e de subsidio para deputados e senadores, e affirmando que o ordenado de que falla a constituição é o vencimento; d'ahi conclue a differença deste para subsidio.

O que, porém, autorisou S. Exc. em uma questão de synonomia a considerar ordenado como equivalente a vencimento, quando a constituição não emprega este ultimo termo?

No direito moderno, diz o nobre ministro, a palavra vencimento tem significação mais lata do que o ordenado da constituição. Como então considera-las synonymos equivalentes se uma tem mais extensão do que a outra?

O Sr. C. Ottoni:—Isto não tem réplica.

O Sr. Dias da Cruz:—Mas, senhores, para que estou mais fatigando a vossa attenção! deixemos a constituição, deixemos as outras leis que fazem parte do nosso direito, vamos somente examinar o proprio art. 22 da lei, para o qual S. Exc. tambem appellou.

O art. 22 diz:—« Ficam isentos do imposto os vencimentos das praças de pret de terra e mar, dos militares em campanhas e as que se abonam como jornal a serventes, operarios e outros que não entram na categoria de empregados publicos. »

Logo, vencimento é tambem aquillo que percebem os serventes, operarios e outros que não entram na classe de empregados publicos. Aqui está na mesma lei que se trata de interpretar o sentido claro e positivo da palavra—vencimentos—, ella não se refere só a empregados publicos.

Refutada assim a primeira proposição do nobre presidente do conselho, notarei que não ha neste artigo nenhuma outra expressão que indique que só de empregados publicos se trata.

Debalde o nobre presidente do conselho, acompanhado pelo meu illustre amigo que na outra sessão fallou desta materia em ultimo lugar, observando que no seguinte paragrapho emprega-se o termo funccionarios; logo, é a funccionarios que a lei se applica, exclamou:—e funccionario quer dizer empregado publico!

Como, senhores? Onde o nobre presidente do conselho encontrou tal definição de palavra funccionario? Porventura funccionario não quer dizer o que exerce funcções? E concedendo que não somos empregados publicos deixamos por isso de exercer funcções e de ser funccionarios? Para refutar completamente tão estranha opinião, bastaria opinião, bastaria apresentar só uma autoridade insuspeita a S. Exc. e respeitavel para a casa; é a do mesmo Sr. presidente do conselho, que no discurso que estou agora combatendo assim se exprime: « Mas quando a força de liberalismo exaltado e excessivo se queira comprehender sob a expressão *empregados publicos* todos os cidadãos que de qualquer modo tem parte na gestão dos negocios publicos, ainda assim é indispensavel que se trace um valle profundo entre os funccionarios que legislam no centro do imperio e das provincias, etc. »

Nas proprias palavras de S. Exc. está explicito que os legisladores são funccionarios, e se elles no seu pensar não são empregados publicos, como considerar equivalentes as duas expressões—funccionario e empregado publico? Creio que isto não tem resposta.

Portanto, no art. 22 nada ha que possa convencer-nos de que só se trata de empregados publicos, quando mesmo deputados e senadores não o fossem; entretanto ha no final do artigo, em um paragrapho que ha pouco citei, uma parte em que S. Exc. pareceu encastellar-se, é aquella diz:

« Ficam isentos do imposto os vencimentos das praças de pret..., e os que se abonam como jornal a serventes e operarios, e outros que não entram na categoria de empregados publicos. »

Senhores, peço licença a camara para observar que o nobre presidente do conselho amesquinhou a camara dos Srs. deputados e o senado quando julgou que estavam incluidos nesses *outros*.

O Sr. Meira Vasconcellos:—Nunca disse isso (Apoiados.)

(Ha outros apartes.)

O Sr. Dias da Cruz:—Não estão incluidos? Bem; é o unico argumento que S. Exc. poderia apresentar.

O Sr. Leão Velloso:—Quando o Sr. presidente do conselho referio-se a essas palavras foi para demonstrar que o imposto só recahia sobre os empregados publicos.

O Sr. Dias da Cruz:—Pois bem; se os deputados e senadores não estão incluidos nos *outros*, eu pediria aos nobres deputados, muitos dos quaes me têm honrado com os seus apartes, que me indicassem qual a parte da lei na qual, segundo a sua letra (já disse, ponho de parte o espirito), se possam julgar excluidos todos os que não são empregados publicos, como dizem ser os deputados e senadores.

O Sr. Fonseca Vianna:—Estão excluidos por sua propria natureza.

O Sr. Dias da Cruz:—Então é pelo espirito, não é pela letra da lei.

O Sr. Fonseca Vianna:—Porque não percebemos vencimentos.

O Sr. Dias da Cruz:—O meu nobre amigo, que me interrompe, não ouvio o principio de meu discurso; já provei, de maneira que não deixei duvida, de modo que ninguem póde contestar, que na lei se diz que *subsidios são vencimentos*. Insistir neste ponto depois da minha demonstração, permitta que o diga, é um pirrhonismo inexplicavel.

O Sr. Meira de Vasconcellos dá um aparte.

O Sr. Dias da Cruz:—Agora que já demonstrei que na lei que interpretamos, nada ha que indique que só a empregados publicos se applique, vou adiante, e affirmo que ao contrario disso no artigo esta explicito que comprehende *todas as pessoas* estão comprehendidas outras classes.

Diz o artigo: «Todas as pessoas que receberem vencimentos dos cofres publicos geraes, provinciaes ou municipaes, comprehendidos os *pensionistas*, jubilados e aposentados, ficam sujeitos, etc.»—e ninguem dirá que os pensionistas são empregados publicos.

A palavra *comprehendidos* torna claro que o inciso em que se acha não é ampliativo, mas sim explicativo da primeira phrase *todas as pessoas*. Se quizessemos accrescentar a especie—todas as pessoas,—uma outra que por ella não estivesse abrangida, o modo de exprimir não seria esse, usariamos das conjuncções copulativas *e, bem como, assim tambem*, etc.

Vou tornar bem claro o meu pensamento. Tendo de legislar a respeito de duas especies das quaes uma não esta comprehendida na outra, não se podia dizer:—a especie A comprehendida a especie B; haviamos dizer:—a especie A, bem como a especie B.—Quando por exemplo tratassemos de duas classes de individuos, não diriamos:—todos os Brasileiros comprehendidos os estrangeiros;—e sim:—todos os Brasileiros, e tambem os estrangeiros, etc.: não diriamos todos os advogados, comprehendidos os negociantes, etc. Se houvesse uma assembléa (não a actual) tão desconhecedora da lingua, que redigisse por tal modo a lei, esta não seria referendada por um Zacarias de Góes e Vasconcellos.

Aqui, senhores, poderia eu parar; porquanto demonstrada a inexactidão da primeira proposição do nobre presidente do conselho de que a palavra vencimentos só se applica a empregados publicos, refutada a segunda—que na letra da lei só esta comprehendida essa classe de funccionarios, cabe por terra toda a argumentação de S. Exc., dando de barato mesmo que deputados e senadores não sejam empregados publicos.

Mas não posso furtar-me ao desejo de examinar tambem esta ultima questão.

Porque os deputados e senadores não são empregados publicos?

O Sr. Leão Velloso:—Porque a constituição o diz.

O Sr. Dias da Cruz:—Onde?

O Sr. Leão Velloso:—Os empregados publicos são responsaveis, e os senadores e deputados são irresponsaveis.

O Sr. Dias da Cruz:—Não ha artigo algum na constituição que defina o que é empregado publico.

O Sr. Leão Velloso:—Os empregados publicos são estrictamente responsaveis pelos abusos. (Mostra ao orador o artigo da constituição).

O Sr. Dias da Cruz:—Mas o nobre deputado que é legista, sabe melhor do que eu que as leis não se devem interpretar por trechos destacados, mas deve-as attender ao seu complexo.....

O Sr. Leão Velloso:—Essa palavra.

O Sr. Fonseca Vianna:—Sem me referir ao nobre deputado, esse projecto é uma *patriotada*.

O Sr. Fontenelle:—Então a contradicção do projecto é uma *ministeriada*.

(Ha outros apartes).

O Sr. Dias da Cruz:—A constituição dando os empregados publicos como responsaveis, e em outro artigo tornando irresponsaveis os deputados e senadores pelas opiniões proferidas na tribuna, evidentemente fez uma excepção á regra; e não será a unica que o nobre deputado encontrará na constituição, em muitos outros pontos encontram se excepções do mesmo genero.

Não é por este modo que o nobre deputado ha de convencer me, mas sim definindo o que é empregado publico. O nobre presidente do conselho evitou a questão.

O Sr. Leão Velloso:—Deus nos livre de que os deputados sejam empregados publicos.

(Ha outros apartes que interrompem o orador, e o Sr. presidente reclama attenção)

O Sr. Dias da Cruz:—O nobre presidente do conselho evitou a questão, não apresentou argumento algum directo, disse sómente: « Eu vejo que está no espirito da camara, que está no espirito de todos os deputados, que os legisladores não são empregados publicos. » Enganou-se S. Exc., eu sou deputado tambem, e no meu espirito não está isso.

Apenas obrigado por algumas contestações S. Exc. apresentou um argumento de analogia: «Se os deputados e senadores são empregados publicos, então tambem o imperante o é.» Observei, que logo daquelles bancos houve quem dissesse em aparte: «Que duvida? porque o imperante não ha de sê-lo?»

O Sr. Fontenelle:—Mas o sentido do aparte veio alterado por uma modificação que houve no discurso do Sr. presidente do conselho; peço ao Sr. tachygrapho que tome este aparte.

O Sr. Dias da Cruz:—Para condescender com o nobre presidente do conselho quero dar, bem que não seja esta a minha opinião, que o imperante não é empregado publico.

Porém para que um argumento de analogia seja valioso, é necessario que os dous termos comparados sejam especies de um mesmo genero, ao qual convenha a conclusão que se pretende tirar; nisto é que consiste a força dos argumentos de tal ordem, faltando a condição mencionada tambem não existe analogia. *Ora*, qual é o genero commum a que pertencem as duas especies de um lado imperante, de outro senadores e deputados?

O Sr. Leão Velloso:—São representantes da nação.

O Sr. Dias da Cruz:—De especies differentes: a questão não é tão facil, como pensa o nobre deputado, talvez pela fraqueza de minha intelligencia eu não chegue lá; mas os nobres deputados que são versados no direito publico, sabem que ha publicistas muito notaveis que consideram que o poder moderador não é um verdadeiro poder politico, mas apenas conservador (se quizerem moderador como o seu nome indica), que, collocado na cupola do edificio social, tem por missão conter cada um dos poderes politicos na sua orbita: esta parece ser a doutrina que se deduz da palavras de nossa constituição, que alias não me faço cargo de defender agora, porque me levaria muito longe. Admittidos esses principios, póde ter cabimento a analogia apresentada pelo nobre presidente do conselho? Serão os deputados e senadores investidos das mesmas attribuições?

Já se vê que o unico argumento apresentado pelo nobre presidente do conselho não póde convencer-me, nem poderá convencer a quem attender á essencia do argumento de analogia.

O Sr. Fonseca Vianna:—O peior cego é aquelle que não quer ver.

O Sr. Dias da Cruz:—Eu quero ver a luz, mas o nobre presidente do conselho não a quiz mostrar.

O Sr. Fonseca Vianna:—O nobre presidente do conselho mostrou.

O Sr. Pereira da Silva:—Basta o nobre presidente do conselho levantar o archote para o nobre deputado ver a luz.

(Ha outros apartes).

O Sr. Dias da Cruz:—Longe de concordar com o meu nobre amigo que me interrompe, acho mesmo no discurso do nobre presidente do conselho razão em contrario ao seu argumento de analogia. Disse elle: « O imperante não é um funccionario publico, é uma instituição, uma alta dignidade no paiz, e a sua dotação é uma porção da renda publica destinada ao esplendor do throno.»

Não me demorarei no exame da palavra *instituição*, que me parece que não foi bem explicada.

O Sr. Fontenelle:—Ha de ter sido; o Sr. presidente do conselho sabe bem a lingua e o valor das palavras.

O Sr. Dias da Cruz:—Bem; mas não me demorarei em examinar isto.

Se o imperante é uma alta dignidade, é uma instituição que está acima das outras, como S. Exc. affirmou e é verdade, poderemos nós aspirar a essa altura? Parece-me que não, e por consequencia o argumento de analogia ainda falha, tendo-se em vista mesmo as palavras do nobre presidente do conselho.

Mas, senhores, em falta de uma definição do que seja empregado publico, que, como já disse, o nobre presidente do conselho evitou cuidadosamente dar, eu aceitarei a que foi apresentada na casa por um nobre deputado pelo Rio de Janeiro: empregado publico é todo o individuo que, nomeado pelo poder competente, se occupa de negocios publicos com caracter official; sendo assim não posso negar aos deputados e senadores o caracter de empregados publicos. Porventura rebaixará aos legisladores esse caracter? Creio que não...

Um Sr. Deputado:—Ninguem o disse.

*(Continuar-se-ha).*

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES

ILEGÍVEL